ANNO XLVIII. NUMERO 191 — QUINTA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Vieira de Barros, professor publico interino da povoação de Timbaúba, resolve conceder-lhe um mez de licença, afim de comparecer ao concurso que terá lugar no dia 8 do corrente.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. director geral interino da instrucção publica, resolve nomear para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo masculino no povoado de Nossa Senhora das Dôres, do termo de Cimbres, o tenente João Leão Victor de Oliveira Ledo, com a gratificação de 600$000 annuaes.

— O presidente da provincia, resolve nomear o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso para, com o Dr. Cosme de Sá Pereira, inspeccionar Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão, professor publico de instrucção primaria da villa do Limoeiro, no exame a que o mesmo tem de sujeitar-se para o fim de poder obter sua jubilação.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo a que se acham vagos os lugares de 2.º e 3.º supplentes do juiz substituto do provedor de capellas e residuos desta capital, por ter sido nomeado substituto da 1.ª vara civel o bacharel Francisco Alves da Silva, e não ter aceitado a nomeação o bacharel Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, que para taes cargos foram nomeados a 22 de março ultimo, resolve de conformidade com o disposto no art. 4825 de 22 de novembro ultimo, nomear para ditos lugares na ordem da collocação, os cidadãos abaixo designados, os quaes deverão tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei:

Bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.

Bacharel Francisco do Rego Baptista.—Communicou-se ao juiz de direito provedor de capellas e residuos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da 1.ª vara civel desta capital, Quintino José de Miranda, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, resolve designar o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira para servir como procurador fiscal *ad hoc* da thesouraria provincial na causa de libello que promove o bacharel Luiz Rodrigues Villares contra a junta da Santa Casa de Misericordia e outros, visto acharem-se impedidos o procurador fiscal da mesma thesouraria e seu ajudante, conforme declara o juiz substituto da 1.ª vara civel em officio de hontem.—Communicou-se ao designado.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão, communicando que foram concedidos mais 60 dias ao 2.º escripturario desta provincia José Affonso dos Santos Bastos, removido para igual emprego na d'ahi, para seguir ao seu destino.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Exm. bispo diocesano, remettendo copia da lei provincial de 13 de junho do corrente anno, para sua intelligencia e devida execução, na parte que lhe tocar.

— Ao Exm. encarregado da legação do Brasil em Londres, João Pereira de Andrada. Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me com data de 7 de junho ultimo, no qual expende as circumstancias que se deram nessa capital a respeito dos Srs. Eduardo de Mornay e Charles B. Vignoles, como consta das copias annexas ao dito officio, sob ns. 1, 2 e 3, quanto ao pagamento do subsidio que o 2.º reclamou por ter servido de arbitro desempatador nas questões entre o governo desta provincia e o primeiro; e em resposta devo dizer a V. Exc. de accordo com a informação da thesouraria provincial, que, em vista da declaração expressamente feita pelo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, procurador do referido Mornay, no recibo que passou na mesma thesouraria, da quantia que lhe foi entregue por indemnisação ao mesmo, proveniente da rescisão do seu contrato, de que seu constituinte nenhuma reclamação fazia á provincia sob qualquer fundamento em relação ao dito contrato e que as despezas de arbitramento, quaesquer que fossem, correriam por conta de seu constituinte, ficando a provincia sem responsabilidade alguma sobre ellas, a este compete o pagamento solicitado por Charles B. Vignoles, como arbitro desempatador nas questões acima declaradas.

Aproveito esta occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de subida consideração e estima.

— Ao coronel commandante das armas, autorisando, como propõe em seu officio de hontem, a mandar incluir como addido na companhia de cavallaria, para prestar seus serviços, o alferes do 9.º batalhão de infantaria, Joaquim Jorge de Mello, até que cheguem os officiaes qualificados para a referida companhia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Olivio Hermano Cardoso, alferes do 2.º batalhão de infantaria, a quantia de 38$ despendida com o transporte de sua bagagem, quando foi destacar na villa de Ingazeira.

— Ao mesmo, communicando que, constando do *Diario Official* n. 168 de 26 do mez passado ter sido removido por decreto de 24 do mesmo, da relação do Maranhão para a desta provincia o desembargador Manoel José da Silva Neiva, ordenou-se-lhe que, independente de titulo, entrasse em exercicio, a bem do serviço publico; cuja ordem foi cumprida pelo mesmo, que entrou em exercicio a 5 do corrente.

— Ao mesmo, annuindo ao que propõe sobre o pedido de objectos precisos ao almoxarifado e pharmacia do presidio de Fernando, quanto a reducção para metade dos que constam da relação annexa ao seu officio de 5 do corrente, e deixar de remetter a farinha e papel almaço pautado, pelos motivos que expende.—Communicou-se ao commandante do mesmo presidio.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel de Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 650$000, importancia de vinte mil listas de familia fornecidas para o recenseamento desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo contas de fornecimento d'agua á secretaria da presidencia e a repartição das obras publicas desde janeiro até junho deste anno.

— Ao mesmo, mandando pagar aos guardas da illuminação publica desta, cidadelnos termos de sua informação de 3 do corrente, e augmento de vencimentos que lhes concedeu a lei n. 1064 deste anno a contar da data da mesma lei.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Dr. José Pereira da Costa Motta, cirurgião do corpo de policia, os seus vencimentos relativos ao mez de julho ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se apresentar autorisado, a quantia de 7.522$351 a que julga-se com direito a sociedade de artistas mechanicos e liberaes, proveniente da segunda prestação da obra do edificio destinado para a escola modelo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 50$000, importancia de 48 volumes de legislação provincial dos annos de 1835 a 1871, fornecidos á secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, mandando em vista das razões expostas pelo chefe da repartição das obras publicas, na informação que deu sobre officio do mesmo inspector, de 6 do corrente, impugnando o pagamento de segunda e terceira prestações na importancia de 1:896$296, a que julga-se com direito Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, como arrematante das obras da barreira de S. João, que pague a referida importancia, considerando o mesmo dispensado da multa em que incorreu.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que não póde ser attendido por falta de força policial o pedido do subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

— Ao mesmo, remettendo o officio do subdelegado do districto de Ponta de Pedras, a quem fará sentir que, como já foi recommendado, não póde dirigir-se á presidencia senão por seu intermedio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a contratar um medico civil para servir provisoriamente na companhia de aprendizes marinheiros em substituição ao primeiro cirurgião da armada, Tristão Henrique da Costa, que foi mandado desligar por aviso do ministerio da marinha de 13 do junho para recolher-se á côrte.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a engajar, sendo idoneo, o paisano Manoel Pereira da Silva.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que, na fórma do disposto no art. 7.º da lei n. 1015 de 4 de junho ultimo, deve ser dispensado o medico mais moderno desse corpo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao major director do arsenal de guerra, mandando recolher ahi, fazendo as despezas necessarias com a conducção, os objectos constantes do termo que se lhe remette, que se acham na fortaleza do Brum e foram dados em consumo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao Rvm. vigario da freguezia da Escada, remettendo, conforme solicitou, os dous livros destinados ao registro dos nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava nessa freguezia, as circulares da presidencia e a nota do aviso de que trata o seu officio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, remettendo por copia a informação prestada pela commissão de edificação da camara municipal desta cidade sobre o poço que a companhia Recife Drainage pretende abrir nas Cinco Pontas.

— Ao engenheiro chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, approvando a nomeação que fez do cidadão Manoel Levino de Amorim Lima, para ajudante nessa commissão com o vencimento mensal de 450$, cujo despeza deve ser incluida na folha dos auxiliares. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao Dr. chefe de policia, devolvendo, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, o officio em original a que se refere o seu de 6 do corrente, n. 1215, de cujo conteúdo fica inteirado o mesmo Exm. Sr.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 19 DE AGOSTO DE 1872.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores no povoado do Remedio. — A' vista da informação, como requerem.

Anna Claudina de Aguiar Wanderley. — Passe portaria, concedendo a prorogação de licença requerida, com ordenado sómente.

Antonio Vieira de Barros. —Como requer, sem a gratificação.

Capitão Adriano da Silva Faria. — Informe o Sr. coronel commandante superior do municipio da capital.

Adamson Howie & C. — Informe o Sr. inpector da thesouraria provincial.

Belmira Virgilina de Castro Menezes. — Informe o Sr. director da instrucção publica.

Costa & Irmãos & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Companhia «Santa Thereza».—Deferido por acto desta data.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Aguarde o supplicante que a assembléa provincial marque credito para seu pagamento.

Francelina Maria da Annunciação.—Satisfaça a supplicante a exigencia da junta da Santa Casa de Misericordia.

Horatino J. Caman.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pedro da Silva.—Como requer, não havendo inconveniente.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Manoel Ferreira Guedes.—Informe o Sr. Dr. director da instrucção publica.

Maria Ferreira Diniz Brandão.—Satisfaça a supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho. Forneça-se.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Vicente Ferreira de Paula.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque.—Deferido em officio desta data á Santa Casa de Misericordia.

Felicia de Jesus Pavão. — Deferido com officio desta data á Santa Casa de Misericordia.

— Dia 20. —

Estolano Gomes Pessoa.—O supplicante concorrerá opportunamente ao lugar que pretende.

Capitão Herculano Geraldo de Souza Magalhães —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Certifique.

Tenente Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.—Passe portaria concedendo a dispensa pedida.

Jovino Nunes Pereira.—Certifique.

Manoel Antonio da Assumpção.—Indeferido, em vista da informação.

Manoel Teixeira de Carvalho Ratalão.—Certifique, não havendo inconveniente.

Paula Francisca da Costa Ramos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente Vieira dos Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 21 DE AGOSTO DE 1872.

Ordem do dia n. 649.

O coronel commandante das armas interino faz publico para os fins convenientes que, em virtude de deliberação da presidencia contida em officio de hontem datado, foi nesta data aceita a renuncia que o Sr. alferes honorario do exercito Casimiro José d'Oliveira Maia, que o ministerio da guerra mandou servir como addido no 16.º batalhão d'infantaria, fez de dois mezes de licença a contar de 12 deste mez para vir a esta provincia, ficando addido ao 2.º batalhão da mesma arma para nelle fazer o serviço que lhe competir em quanto não obtem do mesmo ministerio a necessaria autorisação conforme requereu.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Merguilhão*, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES PRIMARIAS.—Concluiram-se os trabalhos em diversas freguezias, tendo nós recebido o resultado das seguintes:

Freguezia do Recife.

Capitão José Pedro das Neves.	285
Commendador Dr. Antonio Gomes Tavares.	280
Tenente José da Silva Loyo Junior.	280
Commendador João da Cunha Magalhães.	280
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.	280
Bernardo Ferreira Loureiro.	280
Estevão Jorge Baptista.	279
Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.	279
Alferes João Marques Correia.	279
Anastacio José da Costa.	279
Tenente Manoel Estanislão da Costa.	279
Capitão Manoel Marques de Abreu Porto.	278
Capitão Joaquim Agripino F. de Mendonça.	278
Balthazar José dos Reis.	278
Alferes José Pedro dos Santos Neves.	278
José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.	278
Tenente João Antonio da Costa Moreira.	278
Joaquim Anastacio da Cunha.	275
Manoel Francisco Marques.	275
Capitão Manoel do Nascimento Araujo.	275
Capitão João Francisco Padilha.	274
Antonio Rufino de Andrade Luna.	272
Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.	272

Freguezia do Poço da Panella:

Capitão José Cesario de Mello.	251
Major João Francisco do Rego Maia.	251
Capitão Antonio da Rocha Accioly Lins.	251
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.	245
Pro-parocho Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.	245
Tenente Sebastião Affonso do Rego Barros.	245
Proprietario Manoel José de Paiva Pinto.	245
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.	244
Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.	240
Escrivão José Peres Campello de Almeida.	240
Tenente Antonio Soriano do Rego Barros.	240
Empregado publico João Cesario de Mello.	240
Alferes José Cesario de Mello Junior.	240
Tenente Fabriciano Napoleão do R. Barros.	230
Dr. João Uhomé da Silva.	230
Alferes Antonio Lins Caldas.	230
Alferes José Antonio de Oliveira.	230
Tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.	230
Commendador Antonio José Gomes do Correio.	230
Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.	230
Empregado publico José Felippe N. da Silva.	230

Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

Senador Francisco do Rego B. Barreto.	702	votos.
Barão de Morenos.	701	»
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.	701	»
Major Manoel de Souza Leão.	701	»
Capitão José Francisco do R. Barros.	699	»
Alferes Ignacio Francisco C. Contanil.	69	»
Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.	992	»
Capitão Joaquim Francisco de Souza Leão.	683	»
Capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto.	672	»
Capitão Francisco de Paula de Souza Leão Junior.	658	»
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.	643	»
Commendador José Francisco Pereira da Silva.	632	»
Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.	626	»
Francisco José da Costa Moreira.	615	»
Major José Francisco de Souza Leão.	605	»
Joaquim Thomaz de Barros Campello.	605	»
José Francisco do Rego Barreto.	590	»
Tenente José da Costa Santos.	578	»
Tenente José Fernandes Monteiro.	564	»
Alferes José Ignacio Rodrigues.	563	»
Francisco Ferreira Rio Tinto.	560	»
Francisco Martiniano dos Santos Bezerra.	559	»
Pedro Barbosa Maciel.	548	»
Bernardino da Costa Santos.	535	»
Francisco Thomaz de Barros Campello	515	»
Verissimo Paes Barbosa.	604	»

GUARDA NACIONAL.— Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi dispensado, á seu pedido, o lapso de tempo em que incorreu o tenente Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz, para poder tirar patente.

POSTURA MUNICIPAL.—Por portaria da presidencia, de 20 do corrente, sob proposta da camara municipal da cidade da Victoria, foi approvada provisoriamente a seguinte postura:

« Art. 1.º Fica extensivo o art. 5.º das posturas municipaes de Santo Antão á todo o municipio dos mesmo, comprehendendo no citado artigo os sitios de fructeiras e terrenos de plantações delavouras de qualquer especie. Os contraventores ficarão sugeitos á penas comminadas no referido artigo.

« Art. 2.º Fica prohibida á todas as casas que venderem polvora ou fogos artificiaes, terem luz ou fogo dentro das mesmas, e serão fechadas ás 6 horas da tarde; os contraventores pagarão a multa de 30$000, e na reincidencia o duplo e 30 dias de prisão.»

VAPORES ESPERADOS,— Hoje ou amanhã os vapores brasileiros *Bahia*, do Rio de Janeiro e escalas, e *Ipojuca*, da Granja e escalas.

De 25 a 27 o vapor inglez *Neva*, de Southampton por Lisbôa e S. Vicente.

A 28 ou 29 o vapor inglez *Douro*, do Rio da Prata e escalas.

COMARCA DO BONITO.—Damos no lugar competente a representação que o Sr. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante dirigio ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia acerca dos acontecimentos da villa do Bonito, para cuja publicação foi elle autorisado, segundo nos declarou, pelo mesmo Exm. Sr.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje esta sociedade ás 10 do dia.—Ordem do dia:—discussão de theses de direito publico e de direito ecclesiastico.

DESMANDOS.—A' rua do Senhor Bom Jesus da Crioulas, cujo procedimento irregular em suas manifestações ostensivas escandalisa as pessoas honestas que alli moram; o que não devendo ser tolerado, urge pôr uma providencia, que as faça conter nos limites do conveniente e do respeito devido á moralidade publica.

Fazendo esta indicação desse proceder reprehensivel, esperamos que não se demorem as medidas coercitivas desse abuso, senão escandalo.

MADRESILVA.— Com esta denominação acaba de ser aberto á concurrencia publica, na praça da Independencia ns. 38 e 40, um vasto e bem sortido armazem de mercearias e modas, onde os freguezes encontrarão sempre um variado sortimento e por preços muito commodos, por seus proprietarios receberem directamente da Europa.

RIBEIRA DE S. JOSE'.—Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. fiscal da freguezia de S. José, para o grande numero de atravessadores de farinha que de presente ha nesse mercado, os quaes praticam abusos continuados, com grave prejuizo publico.

FAZENDAS.—O armazem dos Srs. Santos Neves & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber porção do verdadeiro gorgurão de seda, carmezim, e de meias da mesma côr, de seda denominada de peso,

OCULISTA.—O distincto medico oculista o Sr. Dr. Bonjean, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, onde residio durante 34 annos, sempre com grande aceitação, acha-se residindo na rua de Santo Amaro n. 2, 1.º andar, onde dá consultas diarias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

TENTATIVA DE ROUBO.— Ao amanhecer de hontem foi tentado o arrombamento da taverna n. 69 da rua do Visconde de Inhaúma; por meio de uma alavanca que de permeio á fechadura de uma das portas da frente metteram, conseguindo os larapios o quebramento desta, e não concluindo o intento em consequencia de uma tranca que impedio a facil entrada, corroborada com os gritos que um pequeno caixeiro dava, pedindo soccorro.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 17.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

LEILAO.— Hoje effectua o agente Martins o leilão da armação generos e dividas do armazem de molhados da rua do Imperador n. 14, pertencente ao espolio de Guilherme José Ferreira, ás 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 308, sahio 1, existem 307.

A saber: nacionaes 212, mulheres 15, estrangeiros 38, escravos 40, escravas 2, total 306.

Alimentados á custa dos cofres publicos 262.

Movimento da enfermaria do dia 20 do corrente.

Teve baixa:

Valeriano, escravo de Manoel Antonio dos Santos Dias, feridas contusas.

Tiveram alta:

Antonio Manoel da Silveira.

Antonio José Ferreira Lima.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 19 de agosto de 1872.

Elvira, branca, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Ursula, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José; variola.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista: espasmo.

Manoel Florencio dos Santos, preto, Africa, 45 annos, solteiro, S. José; enterite chronica.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 7 annos, Graça; febre intermittente.

Maria, preta, Pernambuco, 8 mezes, Recife; erysipella.

Engracia, preta, Africa, 45 annos solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite.

Anna Domingas da Annunciação, preta, Pernambuco. 39 annos, solteira, Boa-Vista; tetano traumatico.

Ignacio Francisco dos Santos, preto, Nazareth, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, recem-nascida, S. José; espasmo.

Manoel João Lins, branco, Pernambuco, 45 annos solteiro, S. José; aneurisma.

Ricardo Romualdo da Silva, pardo, Pernambuco, 20 annos. solteiro, S. José; encephalite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 3 annos, Graça; febre intermittente.

— 20 —

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

MEMORIA HISTORICO-DESCRIPTIVA DA INAUGURAÇÃO DA COLUMNA COMMEMORATIVA DA FORTALEZA DO ARRAIAL-NOVO DO BOM JESUS, LIDA EM SESSÃO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, PELO SOCIO EFFECTIVO, DR. A. WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS.

I

A invasão hollandeza em terras brasilicas tinha chegado ao maior auge de preponderancia e esplendor sob a governação do principe Mauricio de Nassau.

Os limites de suas conquistas prolongavam se ao sul até Sergipe e ao norte até Maranhão, sobre uma costa maritima na extensão de 160 á 180 leguas; mas essa força ascencional de poder ia a estacar, abrindo-se então um cyclo de decadencia á influencia batava nas plagas do Cruzeiro, onde, a semelhança da estrella cadente, que se immerge nos mares após sua scintilante carreira, tinham de annullar-se toda a gloria e todos os resultados brilhantes já colhidos com o apartamento da alma, que os vivificava pelo impulso e pela sententação dos corollarios deste.

A retirada do principe Mauricio da alta administração foi um successo no estado politico das conquistas hollandezas no Brasil, cujas consequencias não mediram em todos os seus effeitos os Estados Geraes da Hollanda, quando em suas apprehensões democraticas a determinaram; e nisto tanto mais se deixaram arrastar, sem attenção á prudencia ordinaria e em preterição dos principios da sciencia de governar, quanto aquella jurisdicção deferio-se ou foi aliás devolvida ao supremo conselho do Recife.

Sabe se pela lição da historia, que era este composto de membros incapazes, por educação e profissão, de desempenharem tão ardua tarefa n'uma conjunctura melindrosa, em que a restauração da casa de Bragança no throno de Portugal fazia luzir no horisonte dos opprimidos uma esperança—reverdecia no animo dos pernambucanos a aspiração desalentada de reconquistarem a independencia do jugo batavo—levantava, finalmente, em todos os dominios portuguezes uma revolução moral com tendencia á unidade e integridade da monarchia, a que por certo não deveria ser estranha aquella parte, que delles fôra sequestrada pelo direito da força material tão somente, sem nisto entrar a acquiescencia da consciencia publica, a que se não impõem factos alheios á sua adhesão; pois é livre como a vontade, infinita como o pensamento, incoercivel como a alma, no dizer de um grão pensador do nosso seculo.

Eclipsou-se, com effeito, o poder das Provincias Unidas da Hollanda em suas conquistas do Brasil com a substituição do estadista e politico experimentado pelos mercador de Hamburgo, ourives de Harlem e carpinteiro de Middelbourg no governo das mesmas conquistas.

A luz, que esclarecia a esse poder, e cercava-o de prestigio e força moral em suas evoluções, entrou então n'uma penumbra; e o seu obscurecimento completou-se ao despontar no oriente de Pernambuco um desses dias genesiacos, na phrase brilhante do facundo Castellar, um desses dias creadores que chamam-se dias de revolução, e demonstram que os imperios assentes nos Etnas apagados pelo deus triumphante das batalhas, segundo a expressão imaginosa do Sr. Pinheiro Chagas, desabam apenas revolve os membros o Encelado popular, a quem deram por tumulo a cratera; pois que só gozam de estabilidade as instituições politicas sagradas pela coparticipação das nações, e que são legadas na pureza original dos seus descendentes pelo povo, que fez sacrificios para a sua conquista.

Mas as revoluções não são obra de um só homem, como bem o diz o autor da *Historia da Liberdade em Portugal*; são obra do tempo, e o tempo é inflexivel como a providencia, e reservado como o destino, de que é collaborador. Os artificios humanos valem de pouco, quando, antes de soar a hora para o cumprimento dos factos, pretendem subordinar a humanidade: é que o homem é pequeno e mortal, mas a humanidade é immortal e grande.

E assim é que, só vinte cinco mezes posteriores á partida do principe Mauricio de Nassau para a Europa, na ausencia do influxo de sua autoridade, e quebrada a situação do governo civil e militar, que elle soubera erigir na direcção colonial, fructificavam os germens latentes de antipathia, propria da circumstancia de vencidos, para os quaes não havia protecção social, e de vencedores, que se tinham por autorisados para a pratica de todos os vexames e ultrages.

E assim é que, só após esse espaço, a conjuração dos independentes de Pernambuco, cujo prologo foi a batalha de Tabocas, se declarava sem rebuço e vivaz, imprimindo no dia 13 de junho de 1645, que marca na chronologia patria a generalidade de uma epocha de gloria, e historia á posteridade uma individualidade nacional viril, o sello de um desses dias fecundos, que emergem do abatimento e são o precursor da redempção politica e social do paiz, se não o instrumento da regeneração, que então o espirito publico tinha por causa final objectiva, e para a qual collaborava o sentimento nacional.

Era a hora da agonia desse periodo de vinte quatro annos de jugo, que teve nascimento ao norte de Olinda, em Pau Amarello, a 15 de fevereiro de 1630, e veio sumir-se ao sul da mesma Olinda, no campo do Taborda, a 26 de janeiro de 1654, em um ocaso obscuro de completa aniquilação.

Era tambem o primeiro capitulo da transfiguração da existencia politica do povo brasileiro, cuja conclusão operou-se ao brado do Ypiranga.

II

A modificação no supremo governo hollandez em Pernambuco, encerrando o circulo de poder dos oppressores, iniciou um espaço de gloria para os opprimidos; e o exito destes na queda naquelles é a demonstração de que a existencia do corpo politico depende do valor dos individuos, que o compõem, como já o disse Bentham.

O movimento de reacção fora sustido até então por circumstancias de laboração da idéa e combinação dos meios de external-a em actos, e não por essa inacção descuidosa que não dá a força, que resiste na hora da provação, segunda a expressão do rei Carlos XV da Suecia.

O germen da luta esteva no coração, e floresceu sempre no pensamento de todos os pernambucanos; e por isso nem houve subserviencia, nem foi indifferentismo para com a independencia de jugo estranho a intermittencia da pugna e esse estado que lhe succedeu de calma popular, essa paralysação de movimento, essa falta de erupção do vulcão patriotico, apezar do abafamento da athmosphera prenunciar-lhe a imminencia.

A esses operarios do pensamento social não apovoravam o grande da empreza e a deficiencia dos recursos.

Os obstaculos, tinham-n'os elles por superaveis; porque ao animo esforçado nada é impossivel; porque tambem havia confiança em que o sangue derramado fertilisaria os esforços communs; porque em fim presentiam instinctivamente o triumpho da idéa de patria e religião, que os impellia, e trouxe-os ao campo no momento preciso a abrir o tumulo do poder batavo em terras da Santa Cruz.

E' que a conquista não importou assimilação, nem della resultou ainda tendencia á fusão dos vencidos nos vencedores, cuja acção energica e mesmo productiva e attrahente sob certos pontos, não completou-se pela sympathia do paiz. O espirito deste não pereceu na luta, nem em sua intermissão apagaram-se as recordações historicas do animo do povo, que se não deixou enervar nesse sensualismo politico, desenvolvido por tactica do principe Mauricio, para chegar ao ponto de ser cortezão da usurpação com apostasia de seus fóros de guerreiro e pundunoroso.

E' que a idéa de isenção do jugo estrangeiro animava-se em todos, prodigiosa, como idéa susceptivel de salvar, como idéa que rehabilita pela regeneração; e quem estuda, com a historia aberta em mão, a natureza moral do homem e a marcha do espirito humano pelas sendas sociaes, escreve um publicista nosso, não póde recusar-se a reconhecer, que a idéa não morre.

Si um povo é contrariado em seu desideratum, esse povo recua, como agua tolhida em sua correnteza, mostra se pacifico e resignado, como a corrente, diante da barreira que se lhe oppoz; mas o dia chega em que povo e corrente recebem fortes reforços de sangue novo e de novas aguas; e então toda a resistencia é inutil; o impeto com que é arrojado o obstaculo, que se oppoz ás leis naturaes, só póde ser comparado á imprudencia com que se quiz embaraçar o desenvolvimento daquellas leis. Mas, si nos acontecimentos humanos tudo vem successivamente, sendo cada facto um annel da cadeia eterna das causas e effeitos, como o disse o sabio portuguez Alexandre Herculano, e segundo se o reconhece acompanhando-se a filiação logica e natural dos successos; é certo tambem, que taes acontecimentos tem sempre origem na indole intima das cousas ou da sociedade, na natureza da sua organisação.

E veja se, que, dentre a sugeição do territorio de Pernambuco, quando este facto mas formal se ostentava, levantaram-se os fautores da restauração, e a traduziram por fim em realidades sociaes, tendo á acção lenta do tempo, nessa especie de hybernação fecundante, alentado a idéa de luta sem fazer cabedal da desigualdade de forças e recursos materiaes.

E veja-se ainda, que no tirocinio da oppessão, nessa escola puritana da dominação estrangeira, habilitaram-se para a conquista de seus fóros os denodados, que por elles campearam varonilmente, e assistiram pela victoria á transformação das instituições e dos elementos sociaes do paiz, como corôa á esse renascimento para a vida propria, cuja seiva fôra até então agorentada.

E por esta fórma esses heróes americanos do seculo XVII, cujos feitos são um écho immortal, que lhes repercute a gloria, restabeceram o fio partido de suas tradições; fizeram cessar a intersecção nellas aberta pelo rude acommettimento da invasão; mostraram-se em summa continuadores legitimos daquelles cujo transumpto moral deixou Beauchamp traçado nestas palavras: *Deve se dizer, em honra dos Brasileiros, que todos os que tinham em Pernambuco grandes possessões, preferiram abandona las a viver sob o jugo dos vencedores*; o que é por certo a affirmação mais eloquente do espirito de nacionalidade e de devoção as suas crenças; porque, segundo se expressa o *Castrioto Lusitano*, dará um mortal a fazenda por conservar a vida; não repararão os homens em arriscar a vida pelo que amam; mas determinar-se cada qual por um mesmo acto a perder a fazenda, que possue, a deixar as prendas, que ama, e a arriscar a vida, que estima, pelo amor do principe e da patria que serve, só nos Portuguezes da America se vio tal fidelidade, com tão delgado fio e tão difficil de romper, que o não quebrou a falta do premio e da esperança delle.

A insurreição dos independentes de Pernambuco, contra os invasores é, pois, um phenomeno historico de causas conhecidas, e nella espelham-se o estado moral e as crenças profundas daquella geração de esforçados lidadores, que por direito natural defendiam o lar e a liberdade, e lograram do seu commum esforço a victoria de uma boa causa.

Eram o direito e a justiça; e compellidos, foram a força, que venceu.

Com effeito, no trabalho collectivo dessa facção assombrosa, na multiplicidade de incidentes, que constituem o facto complexo da revolução, traduzem-se grandes virtudes civicas.

E quando o espirito paira nessa região de maximos esforços por uma idéa superior; quando nessa área contempla taes proporções, convém em que nessas virtudes civicas é que está a revelação desse mysterio de pujança, desenvolvida no restabelecimento da unidade nas fórmas sociaes, na lingua e na religião—unidade que a invasão tentou quebrar em ganho da aspiração de constituir no paiz uma individualidade sua, espraiando-se em espoliações de territorio e promovendo melhoramentos materiaes por um lado, e procurando por outro obliterar os elementos, de que podessem nascer a independencia e a liberdade do seu predominio absoluto no ensejo da actividade popular se manifestar, em auxilio do movimento regenerador.

Em vão porém o tentou a invasão, porque tambem debalde se deu a cicuta á Socrates.

Da campa que a este se abrio, onde parecia, como diz um escriptor hespanhol, encerrada para sempre a consciencia humana, brotaram Platão e Aristoteles—as duas phases da sciencia — os dous terminos da idéa—os dous rostos do espirito —; de sorte que a cicuta dos tyrannos matando a Socrates de um dia, não conseguio o mesmo fazer a Socrates de todos os tempos.

Salvaram os nossos antepassados, portanto, a causa da sua religião; e jugo por jugo, falla o nosso illustrado orador, ao menos foram fieis as tradicções com que haviam sido criados. A luz é esse grandioso sentimento de religião, patria e liberdade, que aqueceu os peitos generosos dos nossos antepassados. Si a arvore não deu os fructos, embora! Respeitemos e admiremos sempre os nossos antepassados de Pernambuco, que souberam sacrificar-se por sua fé religiosa e politica, tal qual a tinham, tal qual podiam tê-la.

III

Depois dos brilhantes successos de Tabocas e Casa Forte a 3 e 17 de agosto de 1645, nos quaes parece ter-se comprazido o céo, escreve Fr. Raphael de Jesus no seu *Castrioto Lusitano*, em levar a que nos armassem para a liberdade os mesmos tyrannos, que nos armaram de razão para recusar o jugo; depois dos feitos não menos heroicos da tomada do Cabo, Serinhaem, Porto Calvo e Olinda, que, reunidos á rendição das fortalezas do Pontal de Nazareth e de Mauricio do Penedo e do reducto da Santa Cruz no isthmo de Olinda, deram á sublevação grande energia, influencia moral e força de recursos materiaes; tentaram os independentes occupar Itamaracá, como preludio do assalto ao Recife por suas forças.

Nessa jornada, porém, a estrella polar da victoria cambiou; e portanto falhou-lhes o exito ao plano traçado.

Nessa emergencia foram compellidos a regressar á linha do Recife, debilitados em força moral por esse revez, aliás ponderoso em seus effeitos, uma vez que mantinham-se principalmente pela irradiação prodigiosa dessa força.

Da possibilidade, pois, que receiavam, de tomarem os Hollandezes a offensiva aberta e directamente, nasceu a idéa de convir fortificar-se á rectaguarda uma posição, que aos inimigos podesse oppôr resistencia, servindo ao mesmo tempo de ponto de apoio ás operações bellicas do assedio aos mesmos inimigos, e protegendo igualmente a chegada de viveres e munições para as forças sitiantes.

A determinação dessa posição coube á Fernandes Vieira, cujo voto na adopção da idéa fôra o predominante; e desta sorte teve elle de escolher, como centro dos quarteis ou estancias, que formavam todo o entrincheiramento, uma elevação na planicie da Varzea ao occidente desta cidade do Recife, e della distante umas quatro milhas, na comprehensão territorial dos antigos engenhos do Meio e da Torre, e precisamente onde é hoje o sitio do Forte, na freguezia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

Tal ponto era effectivamente adaptado ás exigencias da estrategia militar, sendo optima posição, quer por prestar-se amplamente ao plano das operações, assentado em conselho, quer por ter sob vista os povoados da Varzea, Olinda, Recife, Afogados, Ponte d'Uchôa, Poço, Monteiro e Apipucos.

Nas condições do parecer emittido por Fernandes Vieira, de que *o nosso exercito assediasse as forças inimigas em quarteis tão aproximados, que se não perdesse de vista nem os inimigos e nem os amigos, e que nessa mesma divisão ficasse o poder unido*, como assento de todos os movimentos dos independentes, dessa eminencia é que partiram portanto todos os planos de defeza e commettimentos; dessa eminencia é que o civismo acrisolado impoz-se á admiração, salvando a honra e a vida dos assomos do despotismo.

Ahi levantou se, pois, a fortaleza cujas obras começando em fins de setembro de 1645, no ultimo de dezembro do mesmo anno achavam se ultimadas, executado tudo conforme ás regras da architectura militar, e com reparos, plataformas, esplanadas, contra escarpas, pontes, cavas, fóssos, trincheiras e palissadas, segundo as exigencias da arte de fortificações.

Peças de bronze em numero de oito, idas da fortaleza de Porto Calvo, ha pouco rendida e arrasada pelos independentes, guarneceram a essa fortificação, e deu-se-lhe a denominação de fortaleza do Bom Jesus, por terem no dia primeiro de janeiro de 1646 aquelles canhões acordado os échos com a primeira salva, em solemnisação dupla do mysterio da circumcisão do Senhor e do acabamento desse baluarte da liberdade pernambucana.

Em seguida a construcção das fortificações, formou-se de roda e a sombra dellas uma agglomeração de familias, que vinham ahi abrigar-se das hostilidades e dos insultos praticados pelos Hollandezes; os quaes prevalecendo-se da circumstancia de serem as habitações dispersas em distancias mais ou menos remotas entre si, e assim difficil [illegible] soccorro reciproco, derramavam-se [illegible] pelos campos em *mangas* de 8 a 10 individuos, e exerciam pe-

ILEGÍVEL

las cercanias depredações e violencias sem numero, quer nas pessôas, quer nos bens. Essa aggomeração, porém, basta pela constante emigração de familias, em pouco deixou de ser um simples nucleo para converter-se em verdadeiro povoado surgido á leste da fortaleza.

D'ahi proveio o Arraial Novo, theatro principal da segunda phase da guerra da invasão hollandeza em Pernambuco, sendo este nome dado em recordação historica do antigo acampamento ou em contraposição deste, que na primeira phase da mesma guerra fôra devido ao genio guerreiro de Mathias de Albuquerque, cujo gladio ingente ahi deixou traçada a linha de conducta postera e a senda do dever imprescindivel dos Pernambucanos na pugna da independencia, que mais tarde teria de ser ferida, como o foi, com a confiança na força do direito e na protecção de Deus—confiança que traduzindo religião e patria, jamais deixou de produzir fructos de liberdade.

Em taes circumstancias, resolvidos ás mais vigorosas investidas contra a cidade, onde se concentrara o poderio da usurpação, estavam os independentes habilitados a preseguir na guerra de offensiva, unica que lhes convinha, e era o pensamento dominante de chefes e subordinados; porque tambem deste ponto, quer para Nazareth do Cabo, quer para Olinda, a dominação delles era um facto, de que logo experimentaram os effeitos os invasores nas difficuldades de movimento e limitação de acção.

A fortaleza do Bom Jesus do Arraial Novo é um symbolo do periodo da virilidade pernambucana—resume a historia da transformação social desse periodo—representa, em uma palavra, o capitolio ou a glorificação daquelles, acerca dos quaes termina o *Castrioto Lusitano* um trecho apologetico por estas palavras: *Gloria de merecimento é impossibilitar a satisfação, porque esta acaba e offende no que limita; e aquelle dura sem offensa: o dos pernambucanos não mostrará nunca a remuneração satisfeita, porque o maior premio lhe ficará diminuto.*

A fortaleza do Bom Jesus do Arraial Novo, finalmente, é a condensação de um pensamento nacional, que vasa-se no molde de Guilherme Tell na restauração da Suissa do dominio austriaco.

IV

As gerações posteriores á essa, que foi coeva da luta hollandeza, della houveram uma herança opulenta: nesta com os brilhantes da grandeza de acções acham-se misturados milhares de preciosidades de um culto generoso, que soube da fraqueza tirar força para combater e vencer por fim a oppressão.

A nossa geração herda do passado, por tanto, uma gloria que allumia á historia a familia pernambucana.

Nós, herdeiros reconhecidos, somos devedores de uma lembrança áquella geração—lembrança que, quando não seja, porque não pode sê-lo, a remissão de nossa divida, perpetue por uma fórma ostensiva a magnitude moral dessa herança; que cumpre-nos zelar para transmittirmo-la aos porvirem sem desfalque, senão accrescida; visto que são solidarias as gerações, e essa solidariedade, no dizer do mallogrado Lopes de Mendonça, é um principio da eterna verdade, tanto mais quanto uma sociedade, segundo um notavel pensador, não é senão um individuo, cuja vida se prolonga atravez dos seculos, e que em cada um delles tem direito a gloriar-se das suas boas acções passadas, como os outros povos tem direito a lançar-lhe em rosto os erros ou crimes, que commetteu em anteriores epocas de sua existencia.

Está de muito aberta, com effeito, um contaa á nossa gratidão. Mas que é insoluvel essa divida, está na consciencia de todos; e reconhecem todos tambem impender já sobre a mesmo a prescripção immemorial do olvido!

Não será para deplorar-se esse esquecer ingrato, que já descahe para a improbidade da denegação da divida?

Ora, as nacionalidades são como a geologia, disse o Michelet; o calor está em baixo, nas camadas inferiores queima. Desta sorte é que, fracção minima de uma nacionalidade, em sua pequenhez mesmo, mas na altura do devedor, que não tem por annullado o debito senão após o effectivo pagamento, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano veio á conta daquella divida trazer uma parcella, interrompendo por propria dignidade essa prescripção com a consagração material de um pensamento, que é sem duvida o da provincia, bem que em fórma modesta; e se esta assim não satisfaz plenamente ás exigencias da opinião publica, representa todavia a pagina authentica sempre aberta de um facto complexo, que não é de um só individuo, mas de um povo inteiro.

E' a primeira folha do livro do passado, que se abre e estuda; e estudar o passado, na phrase do nosso epico, é ver melhor o presente; é saber como se deve marchar para um futuro mais brilhante.

Na prosecução de seus fins societarios, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano não desconfia de si, nem duvida do patriotismo da terra, em que exerce sua acção social; mas ninguem aprecia extensamente o que despende de coragem e esforço para contrastar a potencia deleteria das difficuldades, que assaltam uma vocação de incentivos remotos, como a suá o é, na despretenciosidade de seu ser e vida pratica, na ausencia de toda a mira utilitaria em movimento reflexo á seus membros individualmente considerados.

Sabe-se, que a idéa na sua existencia subjectiva é sempre mais completa do que na formula objectiva da linguagem, com que a manifestamos. D'ahi, estabelecido um simile como postulado, é que observa-se o phenomeno do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, na producção dos fructos proprios, achar-se aquem da fecundidade, que era de esperar, sem que todavia se possa accentuar de esteril a sua missão, que aliás tem-se exercido em proveito já da historia na discriminação dos factos e dos caracteres, e por conseguinte estabelecendo o contacto da gloria com a admiração.

No entretanto, o pouco que é já no decennio de existencia, que conta, deve-o collectivamente á energia da vontade de seus lidadores; deve-o tambem ao corpo legislativo provincial, que o tem subsidiado; deve-o ainda individualmente ao varão, que está a frente de seus trabalhos—primeiro elo da cadeia moral de seus trabalhos—feixe de uma geração que não pertence unicamente a si, pertence ao preterito cujo herdeiro é, pertence ao futuro a quem instituirá em sua herança; porque nós pertencemos ao futuro, como o passado nos pertence a nós, segundo alguem já o escreveu.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano trabalha, e quem trabalha produz; porque o trabalho é o principio fecundante das riquezas.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, trabalha; e o trabalho, si não fora uma condição da vida do homem, seria uma lei do seculo em que vivemos, sendo elle sempre por tanto o precursor, que formula e propaga a idéa, que fala no espirito e acende no animo os sentimentos patrioticos de pouco e pouco.

Outros não são os principios que regem as sociedades, sendo os principios da ordem moral; e se a força material muita vez por circumstancias apparentes se crê impondo a lei, não faz todavia senão involuntariamente obedecer ás leis moraes, cuja existencia ignora ou desconhece, como o indicam a historia, a decomposição dos factos, a analyse philosophica da incidencia delles.

A idéa vai adiante da espada, que faz a revolução; a idéa é o instrumento da ressurreição.

Isto posto, em sessão economica de 25 de abril de 1867 foi apresentada pelo Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, nosso mui prestimoso consocio, e approvada em seguida uma proposta no sentido de ser descripto o itinerario das principaes operações militares da luta contra os Hollandezes. Esta proposta foi a chrysalide—de que sahio o primeiro tributo do presente aos heróes do passado, eregido na terra, theatro da actividade de um povo, em que fraternisavam o sentimento da dignidade collectiva e o estimulo do brio individual—na terra que resgataram a preço de grandes sacrificios esses mesmos heróes, symbolisados no monumento do Arraial Novo do Bom Jesus; o qual formula portanto a idéa concreta do passado dessa região septentrional do Brasil, cuja posse foi tão porfiadamente disputada pela rivalidade de raças na *guerra brasileira dos trinta annos*, segundo a denomina o Sr. conego Fernandes Pinheiro.

Deste embryão emergio a idéa; e esta aventada por tal fórma, logo em sessão de 16 de agosto do mesmo anno, deu o Sr. Dr. Raposo de Almeida leitura do relatorio da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, precisando ahi, em resultados de accuradas pesquizas, com certeza topographica e archeologica, a situação da fortaleza do Arraial Novo do Bom Jesus; e concluia esse importante relatorio, de que transuda a philosophia da historia em todas as suas apreciações, com a lembrança de levantar-se—uma columna commemorativa n'aquelle local verificado com toda a authenticidade.

Na sessão subsequente de 29 do dito mez foi approvado o relatorio em suas conclusões, resolvendo-se simultaneamente, que fosse incumbido o trabalho da planta e do respectivo orçamento ao nosso distincto consocio Dr. Gervasio Rodrigues Campello; o qual apresentando essas peças a deliberação, foram ellas approvadas em sessão de 12 de novembro de 1868; e habilitada a commissão mencionada, composta dos Srs. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, major Salvador Henrique de Albuquerque e padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, a promover a erecção do monumento, cujas obras d'arte foram encarregadas á officina de esculptura do Sr. Frederico Skinner. De sorte que, quatro annos depois, estava traduzida em facto tangivel e de fórma ostensiva a aspiração do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano á assignalar a localidade, já esquecida dos contemporaneos, onde fôra aquella fortaleza, em homenagem ao heroismo alli desenvolvido em irradiações de genio e prudencia, de valor e reflexão na desaffronta dos brios e gloria communs, e porque os lugares que foram o scenario do enthusiasmo por uma idéa e da dedicação pela realisação della, projectam na humanidade uma lição, que deve-se ter presente sempre pela sua consagração.

Além de que, essa assignalação é uma synthese historica de um periodo brilhante; e differente dos monumentos palimpsestos, é ella inexpungivel em sua expressão de lembrança e gratidão aos benemeritos do passado, aos quaes o presente honra e glorifica por esta fórma.

A's notas do tabellião interino José Carlos de Sá, em data de 9 de dezembro de 1868, lavrou-se a escriptura do compromisso, por parte do Sr. tenente-coronel Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins e seus descendentes, de conservar no sitio do Forte, de sua propriedade, a columna commemorativa, que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano deliberara levantar alli, sendo em sessão de 21 de janeiro de 1869 declarado pelo Rvm. Sr. padre mestre Lino achar-se recolhido ao archivo o traslado da mesma escriptura.

V

Quando bruxolea no espirito uma idéa rememorativa do passado—quando a roda dessa idéa regeneradora se grupam esforços no sentido de dar-lhe realidade pratica, é o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano que ahi se apresenta como o instrumento de execução; como o pensamento vivificador, que vem acordar a indifferença do presente para com o passado; como a seiva prolifica, finalmente, que fecunda e revive a memoria de uma geração heroica de pernambucanos pela transmissão de seus feitos á posteridade em um monumento.

E esse monumento—a columna commemorativa da fortaleza do Arraial Novo do Bom Jesus—teve inauguração solemne no dia 28 de janeiro de 1872 ás 5 horas da tarde, no proprio local onde fôra ella, levantando-se de sobre seus veneraveis restos, moldurados por um sitio aprazivel, esse padrão de lembrança, cuja grimpa ahi se deixa ver por entre solitarios coqueiros mesmo á quem perpassa ao longe pela viação publica central.

Tendo sido o assento desse Arraial a pouco mais de legua desta cidade no lugar hoje conhecido pela denominação de *Sitio do Forte*, na freguezia da Varzea, para alli seguio d'aqui da séde do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, ás 4 horas da tarde, grande numero de socios das diversas classes e uma commissão da sociedade dos *Henriques*, formando um luzido prestito de 14 carros, a que precedia um omnibus com a musica do 2.º batalhão de linha. Ao deixar o largo do Carmo, foi por esta banda marcial annunciada a partida com o hymno brasileiro; e em todo o trajecto continuou ella a tocar varias peças cujas harmonias acordavam sensações diversas, e como que convidavam a co-participação do regosijo do patriotico Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano á toda a população da grande linha desta cidade áquelle sitio de heroismo, percorrido pelo prestito; o qual desfilou sempre por entre renques vivas de povo absorto ante espectaculo tão solemne e novo para si.

Si em passadas éras a necessidade de defender a vida e garantir a honra povoou aquella circumferencia, consagrada pelo baptismo de sangue de tantos operarios de nossas glorias; no dia da grande exhumação pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano dessas glorias symbolisadas no monumento alli erguido, aquelles ermos animaram-se; e reproduzio-se o prodigio do Cadmo antigo, regorgitando de povo não só as adjacencias, como o ponto central da solemnidade.

Ahi postara-se o 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional ao mando do Sr. tenente-coronel honorario do exercito e commandante do mesmo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, e um piquete de cavallaria de linha, fazendo as honras do acto da inauguração.

Chegado o prestito, desceu a commissão especial de inauguração, composta dos Srs. engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello e major Salvador Henrique de Albuquerque, ao pavilhão em fórma de tenda; que fôra armado em um espaço terraplenado para recepção dos concurrentes.

Ahi acharam-se então reunidos o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia Dr. João José de Oliveira Junqueira, o Sr. presidente da camara municipal Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, acompanhado dos senhores vereadores Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Silvio Tarquinio Villas-Boas em commissão da mesma municipalidade; os membros do Instituto, o Exm. commandante das armas interino coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, o Sr. commandante superior da guarda nacional coronel do exercito Antonio Gomes Leal, os Srs. coronel commandante do 9.º batalhão de linha João do Rego Barros Falcão e tenente-coronel commandante do 2.º tambem de linha Alexandre Augusto de Frias Villar, os Srs. Drs. José Soares de Azevedo, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Affonso de Albuquerque Mello, João Joaquim Fonceca de Albuquerque, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, cirurgião André Ferreira d'Almeida, além de grande numero de convidados e de muitas outras pessoas gradas que concorreram ao acto.

Após breve demora, seguio-se para a eminencia onde fôra levantada a columna commemorativa; onde desdobra-se á vista uma paisagem magnifica, mas que conserva ainda os tons primitivos de agreste nas ondulações e faceis accidentados do terreno por um lado, e por outro n'um lençol de campina uniforme, aqui nua de arvores, alli nutrida de uma vegetação rica em formas diversas; onde em fim se o archeologo tem pasto abundante para suas investigações, ao geologo não ha menor colheita na revolução bi-secular, que ali se tem operado na estructura do solo.

Ora, se ahi um inquirindo a essas ruinas, obtem a revelação dos seus segredos; o outro determina pela a formação e disposição das substancias do terreno a transformação nelle realisada no dito periodo secular.

Nessa collina, convertida em magestoso templo da sagração de um pensamento grande, em um espaço velado ainda ás vistas de todos, teve começo o acto da inauguração com assistencia nos lugares de honra dos Exms. conselheiro presidente da provincia e commandante das armas, dos Srs. presidente e vereadores da camara municipal, dos Srs. commandante superior da guarda nacional e commandantes do 2.º e 9.º corpos de linha, e de outros socios e convidados, officiando na benção religiosa do monumento o parocho da freguezia da Varzea o Rvm. Sr. João Baptista da Silva.

Terminada esta ceremonia, correu o Exm. Sr. conselheiro Junqueira as cortinas, e descobrio assim ao povo fremente de enthusiasmo o monumento, que attesta aos presentes a historia dos heroes da nossa restauração, e falará ao futuro do trabalho, a que se vota o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em vulgarisa-la por todos os modos.

Nesse momento solemne de patenteação, o sol em todo o seu esplendor, proprio desta zona, mesmo na declinação da tarde, invadio aquelle recinto duplamente consagrado ao patriotismo; e na sua irradição opulenta servio como que de cirios illuminado em todos os sentidos o monumento; o qual puro na intenção votiva, candido na materia de sua formação, ali se ostentava como um gloria á Deos nas alturas, a que se elevava, e paz aos homens de boa vontade na terra, em que se firmava como o emblema de assumpto de orgulho nacional que desperta de continuo, no dizer do illustrado Sr. Warnhagen em sua *historia geral do Brasil*, o patriotismo, o passado, e todos os sentimentos mais nobres, começando pelos de gratidão a quem quer que ella caiba.

E pois, nessa alleluia aberta aos olhos do povo, que festivo se grupava pelas collinas e suas faldas a testemunhar um espectaculo para si novo e completamente desusado—espectaculo que lhe fallará n'alma de hoje para sempre a linguagem do amor pelo torrão natal—a população, que por ali serpeava, prorompeu jubilosa em vivas; os ares até então em cala respeitosa estrugiram ao estalar de bombas reaes e foguetes; o chão enastrou-se de flores; e as musicas marciaes saudaram a externação da columna commemorativa com o hymno nacional, cujas harmonias enchião aquelles campos como uma victoriação formal do passado.

Era para ver—era bello de ver essa resurreição.

A memoria, evocando então dos limbos das reminiscencias, tirando da tradição da historia o espirito d'aquellas eras, offerecia-o a contemplação mental; e perante esta reproduzia-o em todo o brilho que o circunda, em toda a altura de feitos heroicos e glorias immarcessiveis, que o caracterisam.

Era para ver—sim era bello de vê-lo!

O monumento consta de uma columna de marmore, da ordem jonica, a qual firma-se em um pedestal, cujo plintho ou socco assenta precisamente sobre alicerces da antiga fortaleza.

O fuste, cuja procaridade mede uns tres metros, é todo liso; e o capitel com elle se harmonisa em simplicidade de ornamentação, sendo encimado por uma cruz de pedra; a qual, como uma pasigraphia, representa por si só a historia da civilisação do povo.

A' face leste do pedestal ha a inscripção de commemoração seguinte:—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano mandou elevar este monumento sobre o forte do arraial novo do Bom Jesus, que serviu de base de operações do exercito libertador.—1872.

O monumento está eregido sobre os alicerces do baluarte sul dessa antiga fortaleza; e, como documentos da existencia e topographia desta, restão ainda bem visiveis ali tres bastiões e as escarpas sul e leste, assim como o largo fôsso que a contornava, a cacimba d'agua potavel, e uma orla opulenta de mato ao longe, que por sua forma denuncia o local do fosso exterior, que abrigou a sombra de seus canhões as familias fugitivas dos insultos e das perseguições dos inimigos.

De tantas glorias passadas nesse recinto, em que tanto se fallou da patria, só ruinas se encontram! Só o silencio as preconisava negativamente até hoje, que a mudez do esquecimento cede a uma impressão mais forte—que o passado anima-se á acção gavlanica do monumento eregido; o qual sahindo de sob ruinas, em que esconde-se um capitulo de sangue e de virtudes, que só a gratidão e o exemplo podem pagar, mesmo simples e modesto, vale pelo juro de mais de dous seculos, como nesta festa o enunciou o nosso consocio Dr. Fonceca de Albuquerque em seu discurso.

Em seguida ao acto da exhibição do monumento ao povo, volveram todas as personagens presentes á quelle solemnidade ao pavilhão; e ahi, em acto continuado da funcção, produzio o Sr. commandante superior Antonio Gomes Leal, na qualidade de vice-presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, uma breve allocução em que resumio a aspiração deste nesse ensaio de forças, como ave ainda implume.

Seguio-se-lhe na palavra o orador Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, cuja voz, inspirada na historia, ali echoou severa em suas apreciações e estas tiveram por fecho final as seguintes palavras:

« Hoje, meus illustres confrades do Instituto, damos um passo mais no laborar por entre as ruinas do passado.

« Hontem, ali nos Guararapes, o raio dilacerou-nos uma tela; hoje levantemos aqui uma columna. Luta perpetua da mão do tempo com a mão do homem.

« Continuai a separar cuidadosamente o trigo do joio. Que as glorias do passado animem o presente no preparar as peças para o templo do futuro. Que os movimentos generosos do presente e as brilhantes realidades do futuro redimão os erros do passado—um passado generoso, sim, porem mal encaminhado; que os caminhos rectos eram tomados pelas urzes do despotismo. »

Depois do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, usa da palavra o Sr. Dr. João Joaquim Fonceca de Albuquerque; e foi ouvido com manifesta acquiescencia ás suas enunciações, que fallavam á intelligencia e tocavam ao coração.

« Nestes retiros, disse o elle, o povo deu a sua lei.....E hoje, quando o tempo não tinha ainda vencido com o esquecimento as glorias do passado o povo se reune neste immenso capitello do heroismo, ajoelhado a duas grandes divindades—a historia, que não mente—e a opinião, que não lisongêa.

« Dous gigantes esmagaram o Catavo audaz, o povo e o direito; e mais tarde duas estrellas alumiaram no universo a nossa independencia— a cruz e a liberdade!

« Estamos sobre as ruinas da fortaleza do Bom Jesus.....os locaes, em que se deram factos, que honram a humanidade, são templos de virtude; cada lembrança é uma pagina para a historia do futuro,....O homem vinga a saudade na resurreição dos tempos; substitue o esquecimento pela memoria, fazendo da vida um dia que não tem noite.

« A tradição monumental é a resurreição da humanidade...Cada monumento, que se ergue em memoria do passado, é como Lazaro sahindo do sepulcro; é a antiguidade que se levanta á palavra mysteriosa do genio, aos reclamos da gratidão, ao impulso generoso das artes, dos pedidos instantes da historia.

« Esta columna é uma lembrança e um juizo; é uma paga de consciencia de coração, deveres que a historia impõe, e a opinião venera.

« Eis a conta que apresenta o Instituto, sommando os factos com a imparcialidade do dever e com a authenticidade topographica. Legitimo herdeiro dos tempos patriarchaes, lança o nome da posteridade no catalogo dos devedores da patria.

« Já é muito para o pouco que pode o Instituto, e como nunca vem tarde o reconhecimento, contemplemos neste monumento a soberania do povo e a liberdade da patria. »

A' estes accentos enthusiasticos seguiu-se a congratulação da sociedade dos *Henriques*, manifestada pelo Sr. Gregorio Nazianzeno Baptista Duarte, relator da respectiva commissão ahi presente.

Terminou o acto solemne da inauguração, finalmente, com vivas á religião do estado, aos heroes pernambucanos, á S. M. o Imperador e ao Exm. conselheiro presidente da provincia, vivas que se levantaram com enthusiasmo e repercutiram em inteira consonancia no animo de todos, fechando-os S. Exc. graciosamente com um outro viva ao brioso povo pernambucano, o qual foi correspondido com verdadeira emoção de reconhecimento e exabundancia de coração pelo mesmo povo, que em anneis animados pejava o pavilhão e rodeava-o em circulos concentricos, na avidez de compartilhar de um espectaculo de honra para a provincia e de consideração legitima para esse corpo social a quem se deve a iniciativa e execução da idéa.

Da celebração deste acto foi lavrado e assignado o competente auto de inauguração, que acha se archivado devidamente.

VI.

Como homem collectivo, a associação é a acção; como individuo moral caracteriza-se pelo que faz ou produz.

E é assim, que tudo quanto havemos colligido acerca do acto da inauguração, e temos consignado nesta monographia, é uma copia eloquente, que de seu labor societario deixa o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano á apreciação publica.

Ahi exhibe elle com effeito uma feição, que o recommenda á gratidão do presente e ao reconhecimento do futuro, por espelhar a este e recordar áquelle, no que ja dorme o somno do tumulo, a sciencia dos seculos que expiraram, mas cujas entranhas palpitam sempre de lições á humanidade, qualquer que seja a encarnação que esta revista nas transformações sociaes ou nas formulas civilisadoras, que as sociedades alliem á sua acção.

O presente, para atravessar as estações da vida, carece de iniciar-se nos arcanos do passado, que já não é só uma saudade, mas tambem um Sinay de revelação para a mesma vida. E o futuro, quando este presente converter-se pela revolução dos tempos em passado; quando, transfundido um no outro, der-se a consolidação dos seus elementos, ha de ahi inspirar-se—ha de tomar a esse labor para o estudo da indole, genio e aspirações da nossa épocha.

A vida das sociedades em suas relações, em seus aspectos multiformes, em seus variados modos de ver e sentir não se estuda com effeito senão a luz do passado; e é ao crepusculo dos seculos nelle sumidos, que se descortinam os lineamentos caracteristicos dessa vida, e se pode accentuar a sua expressão historica; e é ainda á esse crepusculo, que rompem os sellos do tempo e despontam no horisonte da investigação a razão dos costumes, o fundamento das crenças, a marca dos progressos da civilisação nacional.

Pelo preterito, por sua lição magistral, é que se conhece, tanto quanto é possivel, o que reserva o futuro em seus seios pejados sempre de acontecimentos.

E essa columna, que agora n'aquelle sitio endireita para o espaço, e ahi ostenta o signo sacrosanto, que a encima, consubstancia esforços do presente, e é marco de um passado nosso, que pelo brilho diffunde, serve de lição proveitosa aos presentes e aos vindouros, á semelhança de thesouro que, na expressão do Sr. Rebello da Silva, passa em deposito das gerações que hoje se revolvem na terra as que não viram ainda o *fiat lux* do verbo de Deus.

E essa columna, desse ponto em que se ella levanta como a voz solemne do passado, acende nos espiritos idéas de liberdade, religião e elevação moral, que della resurgem como verbo de inspiração e incentivo, não á uma idolatria vã, mas á um culto proprio de povo livre, de sociedade civilisada.

Fendou-se o véu do templo do passado, e da immobilidade do esquecimento vem rompendo já a aurora da regeneração.

Que seja bemvinda, porque a gratidão será tambem philosophia.

Que seja bemvinda, porque ler-se-ha nessa columna a historia dos heroes da nossa restauração do dominio batavo.

Que seja bemvinda, porque assim traduz o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a sua utilidade pratica, tendo por meio o trabalhar incessante de seus operarios, e por fim o desenvolvimento da civilisação do paiz.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr.—Ratificando a participação telegraphica, que hontem dirigi á V. Exc. sobre o sangue já principiado a derramar, e o estado de amotinação armada em que deixei a guarda nacional do Bonito, ao partir da villa no dia 18 do corrente, pelas 2 horas da tarde, passo a scientificar a V. Exc., que a primeira refrega havida, á que assesti, e da qual, alem do sangue alludido, ia resultando varias mortes, foi motivada, na occasião de ir o juiz de paz proceder a chamada dos eleitores e supplentes para a organisação da mesa, por uma discussão juridica levantada sobre poder, ou não, concorrer para a organisação da mesa um supplente de eleitores residente no territorio desmembrado da freguezia do Bonito para a de Panellas, ou de Aragôa de Gatos, cujos cidadãos tem ainda de votar na eleição de eleitores do Bonito, não obstante já terem concorrido para a eleição municipal do termo de Caruarú, visto não ter o desmembramento sido confirmado por lei geral, conforme a decisão de V. Exc., já dada á respeito (a).

Tenho a accrescentar com toda a fidelidade, que testemunhas innmeras e insuspeitas (entre as quaes muitas do sexo feminino) presenciaram, poucos momentos antes de minha partida, a chegada e o descarrego de uns poucos de cunhetes de polvora e bala na casa de assistencia do commandante superior, em a qual reside o official João Candido, ex-commandante do destacamento da mesma guarda, para serem destribuidos pelos guardas sob as ordens do mesmo official, bem como que na vespera á noite tinha sido conduzido todo o armamento para a casa que está servindo de quartel eleitoral (expressão corrente) no pateo da matriz; sendo tudo isto por planos desesperados do major do esquadrão de cavallaria e 1.º supplente do juizo municipal em exercicio—João Manoel Pontual, á quem, por cego arrastamento tem se submettido inteiramente o respectivo commandante superior, homem que já attinge a ancianidade, e até hoje notoriamente conhecido por pacato e moderado, mas de instrucção pouco aquilatada, e facil, por isso, de ser lastimosamente levado ao desatino e á allucinação do fanatismo pessoal, como o tem manifestado por actos bem significativos, e protestações publicas de fazer—*lama de sangue*—na villa do Bonito, e arrazal-a, deixando apenas no lugar a memoria de sua existencia, se perder a eleição.

Levo ainda ao conhecimento de V. Exc., que o delegado de policia, por igual falta, tem se tornado indifferente á alteração da ordem publica, por ascendencia, que sobre elle funestamente exerce o promotor publico da comarca, comparsa ostensivo dos planos do major Pontual, e desregradamente pretencioso.

O subdelegado do destricto da Ilha de Flores—João Francisco da Fonceca e Mello, homem tambem pacato, de alma candida e de bom coração, mas moralmente impotente, e dependente, de certo modo, do commandante superior, por ser lavrador do seu engenho, entregou, ha muito, o exercicio da subdelegacia ao supplente—Francisco Velloso da Silveira, tio afim do major Pontual, e inimigo figadal meu, por lhe ter eu opposto os meios judiciaes á usurpação, que pretende fazer de terras minhas do engenho Pedra-Firme. Este subdelegado tem praticado a violencia de conduzir ao pleito eleitoral uma porção de moradores meus, com ameaças de prisão.

O subdelegado José Pedro de Albuquerque, á cujo districto (de Cabelleira) pertence a extrema norte da uma outra propriedade minha de nome Capivara, tem igualmente coagido com a ameaça de prisão e recrutamento, a maioria dos meus moradores do seu districto, bem como dos moradores da Cabelleira, de copropriedade do tenente coronel Mathias Ferreira de Mello, que em minha passagem á noite de 18 por aquelle districto, ficou reunindo os cidadãos pacificos do lugar para a defesa da ordem publica, alterada na villa e sustentação da liberdade eleitoral cuja garantia é hoje objecto de serio empenho do Governo de S. Magestade Imperial, segundo as promessas por este feitas solemnemente ao paiz.

O subdelegado Manoel Thomaz, do districto da villa, entidade tambem passiva á voz do promotor, tem empregado todos os seus inspectores em notificações dos cidadãos para o pleito eleitoral pela parcialidade do major Pontual, com a mesma ameaça.

De viagem para esta capital, encontrei em caminho no lugar—*Riacho Secco*—o inspector de quarteirão Venancio de tal, á faser notificações e arrebanhamento dos cidadãos, com um grupo armado de cacete e faca, e alguns de clavinote.

Feixes de cacete foram tambem levados para a porta da matriz, em minha presença e de todo o povo, por escravos do major Pontual, dentre os quaes—um—, na occasião da refrega, foi derrengado dos quartos por uma cacetada com cacete arrebatado do mesmo—por um cidadão que delle se defendia.

Com esta participação, que, não obstante incompleta, peço licença á V. Exc. para publicar, tendo de ser devidamente justificada, para opportunamente subir ao Governo de S. Magestade Imperial, e fazel-o conhecer os violadores das garantias promettidas, reclamo á V. Exc. todas as providencias, que e caso exigir em bem da ordem publica, e em garantia ao voto, á vida, e á liberdade dos meus concidadãos, á cuja sorte me acho politica e occasionalmente ligado.

Deus Gaurde a V. Exc.

Recife 20 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.

O cidadão.

Nabor Carneiro B. Cavalcante.

(a) O aviso n. 365 de 5 de setembro de 1868, o mais moderno de todos, e mais de accordo com o ultimo decreto da reforma eleitoral, resolve a questão pela opinião do juiz de paz, no sentido do poder o supplente de eleitor concorrer para a organisação da mesa.

CIRCO

Irmãos Pereira.

Effectivamente estreou no sabbado, a companhia dos irmãos Antonio e Albano Pereira em seu circo no Campo das Princezas com uma concorrencia tal que disputava-se os lugares.

Realmente foi uma gloria para estes dois artistas que devem achar-se orgulhosos da acceitação que tiveram do nosso publico, e do enthusiasmo expontaneo que manifestou o povo, na exhibição d'alguns trabalhos.

O Sr. Albano Pereira ao passo que por um lado soffre sem duvida a saudade da terra e da gente que deixou, principalmente de seus amigos e amigos que o sabiam apreciar, por outro lado deve sentir o coração pulsar de alegria pela manifestação que recebeu na estréa de sua companhia, e muito mais pela acceitação manifestada quasi em delirio, que teve a sua primeira artista Mlle. Pereira, a filha do ar, como muito apropriadamente é appellidada.

Dizendo o que o coração sente, Mlle. Pereira é a artista de mais merecimento que tem pisado no sólo brasileiro.

Vimo-la trabalhar, por ora, no trapesio, e cremos que na perfeição e perigo de semelhante trabalho ninguem ha que possa excede-la, se ha alguem que a possa imitar.

Quem não vio Leotard, Bonner e outros gymnasticos de primeira força, vá ao circo Irmãos Pereira, e, ahi vendo Mlle. Pereira nada mais, de certo, terá que vêr.

Os demais artistas, alguns dos quaes bem conhecemos satisfazem plenamente.

Os Srs. Serino e Couture são deslocadores de primeira ordem.

E o Sr. Seistaque é clown inimitavel. Alli nota-se grande espirito em todos os seus gracejos á par de um trabalho limpo e delicado.

Em fim, prasa a Deus que os Srs. Pereiras encontrem no povo pernambucano o que esperavam, sahindo d'aqui satisfeitos e remunerados dos sacrificios que fizeram para estabelecer a sua companhia, para que, no momento de dizerem-nos o adeus da despedida, possam ser tocados por esse sentimento que exprima a saudade.

Califourchon.

Eleição

DOS PROVEDORES, PROVEDORAS, ESCRIVÃES E ESCRIVÃAS QUE HÃO DE FESTEJAR O SENHOR BOM JESUS DOS MARTYRIOS, EM SUA IGREJA, NO ANNO DE 1872 A 1873.

Provedores por eleição

Os Illms. Srs.:
Commendador Luiz Gonçalves da Silva.
Commendador Luiz Antonio de Siqueira.

Provedoras por eleição

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Provedores por devoção

Os Illms. Srs.:
Commendador José da Silva Loyo.
Manoel da Silva Pontes.

Provedoras por devoção

As Exms. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. major José Gomes Leal.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Augusto de Araujo.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
João Pereira do Rego.
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Manoel José Soares de Avellar.

Escrivãas por eleição

As Exms. Sras.:
D. Jovina esposa do Illm. Sr. Antonio Temporal.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça.

Escrivãas por devoção

As Exms. Sras.:
D. Nothoria esposa do Illm. Sr. Thomaz Garret.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Antonio Viegas Junior.

O conego vigario, *João José da Costa Ribeiro.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$600 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de S. Miguel sem inspecção 572 rs. por kilo, hontem.
Algodão—1ª sorte 626 e 627 rs. por kilo, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 90 div. 25 1/4 d. por 1$000, hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	826:887$972
Idem do dia 21 . . .	59:710$659
	886:598$631

Descarregam hoje 22 de agosto de 1872.

Brigue americano—*Alice*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Zingara*—barras de ferro, tintas, oleo e chumbo para o trapiche Conceição, para conferir, e cemento já despachado para o caes do Apollo.
Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Hiate nacional—*Deos te Guarde* — varios generos nacionaes para o trapiche Angelo.
Patacho allemão—*Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
pachada para o caes do Apollo.

Navios visitados por descarga.

Barca ingleza—*Olinda*—de Terra-Nova.
Brigue italiano—*Gisella*—de Trieste.
Barca ingleza—*Countess of Sefton*—de Montevidéo.

CAPATAZIA DA' ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	8:963$235
Idem do dia 21 . . .	1:103$045
	10:071$280

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	269
Idem idem com generos diversos	209
Somma	478

Despachos de exportação no dia 20 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor *Talisman*, para Liverpool, carregaram: P. Vianna & C. 149 saccas com 10,953 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.
— Na barca brasileira *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira Leite 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 578 couros salgados com 6,930 kilos; Oliveira Filhos & C. 130 couros seccos com 910 kilos e 4,306 pontas de novilho.
— No patacho portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 1,000 cocos (fructo).
— Na barca ingleza *Melicete*, para o Canal, carregaram: R. Schamethau & C. 243 saccas com 18,737 1/2 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregou: L. J. da Silva Guimarães 600 saccas com 45,000 kilos de algodão.
— No patacho nacional *Experiencia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,681 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram: L. J. Costa Amorim & C. 20 pranchões de amarello.
— Na barca ingleza *Countess Sefton*, para Liverpool, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Mamanguape, carregou: M. J. Gonçalves da Fonte 4 barris com 80 litros de genebra e 2 barricas com 124 kilos de assucar branco.
— Para o Aracaty, carregaram: G. de Mattos Irmãos 10 frasqueiras com 80 litros de genebra.
— Para Macáo, carregaram: G. de Mattos Irmãos 20 ditas e 1 barril com 200 litros de genebra.
— Para Mossoró, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 354 kilos de assucar refinado; e para Macáo 5 barricas com 505 ditos de dito.
Para S. Miguel, carregaram: J. T. Cordeiro & C. 1 barril com 100 kilos de assucar refinado; A. Gonçalves Vianna 4 ditos com 268 ditos de dito.
— Para o Rio de Janeiro, carregou: L. J. Silva Guimarães 10 barris com 1,440 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	31:344$375
Idem do dia 21 . . .	2:044$513
	33:388$888

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	59:997$838
Idem do dia 21 . . .	4:391$146
	64:388$984

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Jalles, equipagem 6, carga sal e outros generos; á Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Kedron*, capitão R. Jaries, carga assucar e algodão.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 15.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencianadas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda;

ARMAZEM N. 11.

Relação dos volumes que estão sugeitos ao consumo por terem permanecido neste armazem mais do prazo concedido pelo regulamento.

Marca J. Waters R. Goodevin n. 501. 1 caixa vinda no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 de julho de 1869, consignada a Saunders Brothers & C.
Idem Schapheitlin & C sem numero. 1 caixa vinda no vapor francez *Gironde*, entrada em 15 de março de 1870, consignada a Schapheitlin & C.
Idem A J A contra marca T n. 56. 1 caixa vinda no vapor inglez *Saphira*, entrada em 5 de julho do mesmo anno, consignada a Saunders Brothers & C.
Idem J L M contra marca V n. 5. 1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 20 de outubro do mesmo anno, consignada a J. L. Machado.
Idem H L n. 3. 1 caixa vinda no vapor francez *Sindh*, entrada em 11 de novembro do mesmo anno, Henry Leyden & C.
Idem Francisco Baptista de Almeida sem numero. 1 caixa vinda no vapor inglez *Oneida*, entrada em 3 de abril de 1871, consignada a Francisco Baptista de Almeida.
Idem J L M & C sem numero. 1 roda vinda na polaca ingleza *Edith*, idem idem, consignada a J. L. Machado & C.
Idem A M & C P n. 1,849. 1 caixa vinda no vapor inglez *Sindh*, entrada em 10 de maio do mesmo anno, consignada a Amaral Moreira & C.
Idem J A A & C n. 960. 1 caixa vinda no vapor inglez *Oneida*, entrada em 26 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.
Idem D P n. 195. 1 barril, idem, idem idem, consignado a Connolly.
Idem letreiro Law & Blount sem numero. 1 caixa vinda no vapor inglez *La Plata*, entrada em 28 de junho do mesmo anno, ignora-se a consignação.
Idem M Y C P n. 1,675. 1 caixa vinda no vapor francez *Amazone*, entrada em 10 de julho do mesmo anno, consignada a Amaral Moreira & C.
Idem J A Fonseca & C sem numero. 1 embrulho vindo no vapor inglez *Neva*, entrado em 26 de agosto do mesmo anno, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca.
Idem R S n. 3,608. 1 caixa vinda no vapor inglez *Talisman*, em 19 de setembro do mesmo anno, consignada a James Ryder & C.
Idem idem n. 3,607. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,609. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3610. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,573. 1 dita, idem, idem entrada em 20 de setembro do mesmo anno, idem idem.
Idem idem n. 3,574. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,576. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,580. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,583. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,584. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,587. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,586. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,575. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,577. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,578. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,579. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,581. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,582. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,593. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,596. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,589. 1 dita, idem, idem idem.
Idem S & C D contra marca P n. 1,797. 1 dita vinda no vapor *Gladiator*, entrada em 7 de outubro de 1871, consignada a Silva & Cardoso.
Idem idem n. 1728. 1 dita, idem, idem idem.
Idem J A A n. 2,637. 1 dita vinda no vapor francez *Amazone*, entrada em 11 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.
Idem idem n. 2,638. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 2,639. 1 dita, idem, idem idem.
Idem C S V contra marca P n. 393. 1 dita idem idem consignada a Irmão Lezat.
Idem C S & C n. 29. 1 dita, idem idem, ignora-se a consignação.
Idem L H n. 32. 1 dita, idem idem, consignada a C. P. de Lemos & C.
A A contra marca T. n. 191. 1 dita vinda no vapor inglez *Olinda*, entrada 25 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.
Idem B & S contra marca L n. 151. 1 dita vinda no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 do mesmo mez e anno, consignada a Bastos & Silva.
Idem diamante H L no centro contra marca L & V n. 3,207. 1 dita vinda no vapor francez *Sindh*, entrada em 9 de novembro de 1871, consignada a Henry Leger.
Idem M. n. 39. 1 dita, idem idem, ignora-se a consignação.
Idem O e V R no centro sem numero. 1 dita vinda no vapor americano *Merrimack*, entrada em 13 do mesmo mez e anno, consignada a W. R. Cassels.
Idem W W R n. 1. 1 dita vinda no vapor inglez *Cryssolite*, entrada em 16 do mesmo mez e anno, consignada a Ferreira & Mathens.
Idem Jacinthe Soares Rabello sem numero. 1 dita vinda do hiate portuguez *Rival*, entrada em 5 de dezembro de 1871, ignora-se a consignação.
Idem E A B & C n. 639. 1 dita vinda no vapor inglez *Talisman*, entrada em 7 do mesmo mez e anno, consignada a E. A. Burle & C.
Idem V G n. 144. 1 dita vinda no vapor francez *Gironde*, entrada a 11 do mesmo mez e anno, consignada a Victor Gurerineau.
Idem idem n. 145. 1 dita, idem, idem idem.
Sem marca e sem numero. 1 canastra vinda no brigue portuguez *União*, entrada em 9 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.
Marca V S B contra marca M. n. 1,889. 1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 20 do mesmo mez e anno, consignada a A. V. da Silva Barroca.
Idem A O & C contra marca O n. 845, 1 dita, idem idem, consignada a Adriano Castro & C.
Idem M J G sem numero. 15 barris de manteiga vinda no vapor inglez *Boyne*, entrada em 26 do mesmo mez e anno; consignada a Johnston Pater & C.
Idem S & C D contra marca P. n. 2,025. 1 dita vinda no vapor inglez *Ariel*, entrados em 28 de Dezembro de 1871, consignada a Silva & Cardoso.

Volumes de bagagens e amostras

Marca C sem numero. 1 caixa.
Idem idem. 1 dita.
Idem A F T M contra marca L & G n. 1,336 1 dita.
Sem marca e sem numero. 1 mala.
Marca T J sem numero. 1 amarrado com 3 caixinhas.
Idem letreiro sem numero. 1 caixa.
Sem marca e sem numero. 1 volume de jornaes.
Idem idem. 1 embrulho.
Idem letreiro idem. 1 embrulho com algodão.
Idem T. de A. Fonceca idem. 1 pacote.
Idem idem. 1 par de botas.

Alfandega de Pernambuco 14 de Agosto de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação de 12 capotes de palha abandonados aos direitos por Antonio da Silva Pontes, e 19 kilos de cordas de relogios de parede abandonados por A. Hyvernat & C., postos a leilão pelo edital n. 16 de 19 do corrente, se transfere a venda dos referidos objectos para as 11 horas do dia 24 do mesmo mez.

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo às reclamações que por ventura possão ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no lançamento de decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves que tem de servir para o anno vigente de 1872 a 1873.

Rua da Imperatriz n. 6, Sebastião Marques do Nascimento, um sobrado de 3 andares e loja por 1:800$000

Dita n. 8, João Ignacio de Medeiros Rego, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 2:100$000

Dita n. 10, Joaquim d'Oliveira Souza, um sobrado de 1 andar, sotão e loja arrendado por 1:500$000

Dita n. 14, Francisco Ferreira Balthar, um sobrado de 3 andares, sotão e loja arrendado por 4:000$000

Dita n. 24, Umbelina Candida da Silva Azevedo, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:800$000

Dita n. 38, herdeiros de Antonio Martins Ribeiro e Antonio Diogo da Silva, um sobrado de 2 andares e loja por 1:500$000

Dita n. 62, José Pires Ferreira, um sobrado de 2 andares e loja, occupado pelo senhorio, avaliado por 1:200$000

Dita n. 74, viuva de José da Motta e Souza, uma casa terrea arrendada por 300$000

Dita n. 3, Dr. José dos Santos Nunes d'Oliveira, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 2:100$000

Dita n. 45, José Augusto Nabuco d'Araujo e Joanna Maria de Deus, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 1:540$000

Dita n. 63. Barão de Moreno, um sobrado de 2 andares e 2 lojas arrendado por 2:500$000

Dita n. 79, Maria de Jesus Teixeira Franco, uma casa terrea por 360$000

Praça do Conde d'Eu n. 6, Igoacio José da Costa, um sobrado de 1 andar, sotão e loja arrendado por 1:050$000

Dita n. 16, viuva e herdeiros de Antonio Manoel de Souza, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por 540$000

Dita n. 28, Francisco José Pacheco, uma casa terrea, avaliada por 400$000

Dita n. 7, João Ferreira Ramos, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:140$000

Dita n. 21, viuva e herdeiros de João Henrique da Silva e José Nogueira de Souza, um sobrado de 2 andares e loja por 1:610$000

Rua da Conceição n. 2, filhos de Rufino José Corrêa d'Almeida, uma casa terrea arrendada por 400$000

Dita n. 8, Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, um sobrado de 1 andar e loja, em obras, avaliado para pagar no 2º semestre na razão de 800$000

Dita n. 22, Manoel Fructuoso da Silva, uma casa terrea por 240$000

Dita n. 34, filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 50, Ordem terceira de S. Francisco, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 52, a mesma, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 54, a mesma, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 56, a mesma, uma casa terrea por 360$000

Dita n. 60, Luiz Amavel Dubourg, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 25, Silvana Moreira Lima, uma casa terrea por 240$000

Dita n. 29, Bernardino José Monteiro e outros, uma casa terrea por 192$000

Dita n. 47, Catharina Coêlho Soares Brandão, 1 casa terrea por 240$000

Rua do Visconde de Pelotas n. 2, irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 10, José Pereira Teixeira, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:044$000

Dita n. 12, José de Barros Corrêa, uma casa terrea por 600$000

Dita n. 22, Francisco Emilio d'Albuquerque, uma casa terrea por 360$000

Dita n. 32, José Lucio Lins, uma casa terrea por 400$000

Dita n. 11, Francisco Luiz Carvalho, uma casa terrea por 240$000

Dita n. 23. Joaquina Maria Theodora, uma casa terrea por 360$000

Dita n. 43, Joaquim Antonio Carneiro, um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 600$000

Rua do Tambiá n. 10, João José de Carvalho Moraes, uma casa terrea arrendada por 180$000

Dita n. 14, Amaro de Barros Corrêa e Filho, uma casa terrea arrendada por 240$000

Dita n. 15, Balduino José da Silva, uma casa terrea por 216$000

Dita n. 21, Henriqueta da Costa Oliveira, 1 casa terrea por 300$000

Dita n. 23, Manoel Antonio d'Azevedo, uma casa terrea por 240$000

Rua do Visconde de Albuquerque n. 4, Patricio José da Silva Saraiva, uma casa terrea por 400$000

Dita n. 24, Genoveva Santina Cardoso e outros, um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 840$000

Dita n. 28, Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:758$000

Dita n. 38, Antonio Francisco dos Santos, 1 casa terrea por 216$000

Dita n. 52, Paulino Manoel Thomé Caboatão, uma casa terrea por 400$000

Dita n. 60, irmandade de S. Bom Jesus da Via-Sacra, uma casa terrea arrendada por 216$000

Dita n. 104, Antonio da Silva Ferreira Junior, 1 casa terrea com sotão por 600$000

Rua do Visconde de Albuquerque n. 156, Joanna Melitana de Jesus, um sobrado de 1 andar e loja, avaliado por 600$000

Dita n. 158, viuva e herdeiros de João Pedro da Rocha Pereira, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 162, Rosa Carolina de V. dos Santos Ramos, um casa terrea arrendada por 360$000

Dita n. 164, Francisca de Paula Penna, uma casa terrea, por 360$000

Dita n. 166, Maria Isabel Antunes de Oliveira, uma casa terrea, arrendada, por 240$000

Dita n. 176, Angela Maria de Lima uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 174, Senhorinha Generosa de Azevedo, uma casa terrea, por 240$000

Dita n. 180, Joaquim Francisco Lavra, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 1, Annunciada Camilla da Silva, uma casa terrea, arrendada por 480$000

Dita n. 3, a mesma 480$000

Dita n. 5, a mesma 480$000

Dita n. 7, a mesma 480$000

Dita n. 13, Antonio da Silva Ferreira Junior, uma casa terrea, por 540$000

Dita n. 19, Antonio Fernandes de Azevedo, uma casa terrea, por 240$000

Dita n. 37, João da Cunha Soares Guimarães, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 99, irmandade do Rosario da Boavista, uma casa terrea, avaliada por 168$000

Dita n. 97, Francisco Gonçalves da Costa, uma casa terrea, avaliada por 168$000

Rua do Capibaribe n. 20, Antonio Joaquim da Silva Ribeiro, um portão com uns telheiros arrendado por 240$000

Dita n. 28, José Alves Barbosa, uma casa terrea com um sobradinho no fundo, avaliada por 800$000

Dita n. 30, Marcelino José da Fonte, uma casa terrea que serve de serraria, avaliada por 1:000$000

Rua da Ponte Velha n. 18, Flavio Ferreira Catão, uma casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 36, Manoel Antunes Ferreira Villaça, uma casa terrea por 360$000

Dita n. 72, Rita Maria de Lima, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 78, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 80, irmandade do S. S. Sacramento de S. José, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 90, Angelica Bernarda de Miranda, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 96, Joaquim Francisco de Azevedo Campos, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 1, Antonio Joaquim Bittencourt, uma casa terrea, por 180$000

Dita n. 7, Luiz Cesario do Rego, uma casa terrea, por 450$000

Dita n. 43, João Pereira Pedrosa de Lima, uma casa terrea, por 200$000

Dita n. 47, Manoel Fructuoso da Silva, uma casa terrea, por 192$000

Dita n. 57, recolhimento da Gloria, uma casa terrea, por 201$000

Dita n. 75, Antonio Ferreira da Rocha Leal, um sobrado de um andar e loja, avaliado para pagar a decima do 2.º semestre na razão de 1:200$000

Dita n. 87, Francisco e José netos do finado Manoel Alves Guerra, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 900$000

Dita n. 89, Vicente Antonio do Espirito Santo, uma casa terrea, arrendada por 276$000

Dita n. 95, Francisco Xavier Soares, uma casa terrea, por 300$000

Dita n. 97, Miguel Francisco de Souza Rego e outros, uma casa terrea, por 320$000

Dita n. 113, Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma casa terrea por 240$000

Dita n. 117, Dr. Antonio José de Moraes Sarmento, uma casa terrea por 300$000

Dita n. 127, Manoel José de Azevedo Santos, uma casa terrea, por 264$000

Dita n. 133, irmandade de S. Bom Jesus da Via Sacra, uma casa terrea, por 240$000

Praça da Santa Cruz n. 12, Annunciada Camilla Alves da Silva, uma casa terrea, por 420$000

Dita n. 1. José Ferreira da Costa, uma casa terrea, por 480$000

Rua da Aurora n. 45, Baroneza de Beberibe, um sobrado de 2 andares por 1:000$000

Dita n. 101, José Gonçalves Ferreira da Costa, uma casa terrea, por 400$000

Dita n. 103, o mesmo, uma casa terrea, por 500$000

Dita n. 107, Maria da Conceição, uma casa terrea, por 500$000

Dita n. 179, Francisco Gomes da Silva Saraiva, um portão com uns quartos dentro que serve de estatheiro, avaliado por 300$000

Primeira secção do Consulado Provincial 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferida para o dia 24 do corrente a arrematação de 2,000 libras de polvora fina e 8,200 ditas de dita grossa, para canhão de arma lisa, servindo de base aos pretendentes a quantia de 400 rs. por cada libra da de 1ª qualidade, e a de 360 rs. pela de 2ª.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 16 de agosto de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imderador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procederá de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.

E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa.

Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Mendes Bandeira, 2º tenente-secretario interino subscrevi.

José Luiz de Caldas Lins.

Edital n. 18

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 26 do corrente se hão de arrematar, livre de direitos, 4 pares de sapatos de couro de solla grossa, no valor de 5$120, apprehendidos no dia 25 de maio ultimo, pelo guarda Raymundo Gomes da Silva Lima.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de agosto que se finda o prazo da matricula dos filhos livres de mulher escrava, nascidos desde 28 de setembro até 31 de dezembro do anno proximo findo, sob pena de multa de 100$000 a 200$000 rs., tantas vezes repetidas, quantos forem os individuos, isto é, os filhos livres, omittidos na matricula.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de agosto pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	604$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	210$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A.	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 16	1:000$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 34.	260$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39.	156$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 23.	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Casa terrea n. 99.	350$000
Idem idem n. 110	206$000
Idem idem n. 100	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessôas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitos tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação em Olinda

Pelo juizo de provedoria do termo de Olinda vão á praça no dia 27 do corrente duas quintas partes da casa terrea sita no Varadouro, e uma casa terrea no Jogo da Bolla, e uma porção de material existente na mesma, tudo pertencente ao espolio de Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Arrematação em Olinda.

Pelo juizo de ausentes do termo de Olinda vai novamente á praça no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, a casa terrea sita á rua da Bica de S. Pedro Martyr da mesma cidade, pertencente ao espolio do finado Manoel de Mattos Teixeira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno: devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião convocada para o dia 16 do corrente mez, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam convidados segundo preceitúa o artigo 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de agosto de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em 22:000$000

Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em 968$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno 519$000

Idem da comarca de Cabrobó 549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— Por deliberação do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, está designado o dia 23 do corrente mez para serem inspeccionados pela junta medica as praças infra declaradas, as quaes deverão comparecer para esse fim no paço da camara municipar no supradito dia, pelas 9 horas da manhã.

1º batalhão de artilharia.
Guarda — José Leocadio da Silva.
1º batalhão de infantaria.
Guardas — Joaquim Vieira de Mello Pinto.
Vicente de Paula Justo.
Amancio Balbino da Cunha.
Juviniano Antonio do Espirito Santo.
Idalino de Souza Lima.
Theopesio Tavares de Oliveira.
Silvestre Baptista de Santa Rosa.
José Thomaz de Aquino Coutinho.
João Lopes Pereira Junior.
Emigdio da Rocha Athayde.
2º batalhão de infantaria.
Guardas — Adriano Rozendo Carneiro.
Manoel Serapião Ernesto do Patrocinio.
Manoel Estevão de Lima.
Antonio Gregorio Ferreira Callado.

Paço da camara municipal do Recife 16 de agosto de 1872.

O secretario do conselho,
Capitão José Marcelino Alves da Fonceca.

THEATO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 22 de agosto

Beneficio da actriz

Olympia Augusta

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos

O MEDICO DAS CRIANÇAS

Depois a orchestra executará, pela primeira vez, a linda walsa

Bohemiana

instrumentada pelo maestro Marcelino Cleto.

Terminará o espectaculo, á pedido, com a espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica

A criada impagavel

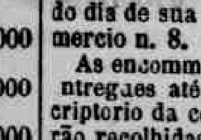
A musica desta comedia, á excepção de um numero, é composta pela Sra. D. Jesuina e instrumentada pelo maestro Colás.

O pequeno resto de bilhetes acha se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpenter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

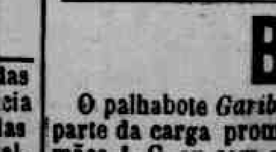
Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna.

PARA O
PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous los indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio* entrado neste porto por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhao, precisa contratar com quem por menos fizer os concertos de que necessita dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste vice-consulado, onde se recebem propostas em carta fechada, até ao meio dia do dia 22 do corrente mez, com declaração do tempo em que se obrigue a fazer estas obras e colloca-las promptas de um tudo nos respectivos lugares.

Recife, 19 de agosto de 1872.

O vice-consul,
Barão da Soledade.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

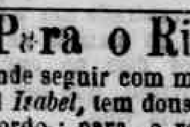
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Vice consulado da Italia em Pernambuco

Lourenço Calcagno capitão do lugar italiano *Sirio*, precisa tomar á risco maritimo, a quantia de 18 á 20:000$ mais ou menos sobre a carga, casco e frete de dito navio, para pagar os reparos e mais despezas, (por sua arribada forçada) neste porto, e poder continuar sua viagem para seu destino á Calbáo de Lima.

Recebem-se cropostas em carta fechada neste vice consulado dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em presença do vice consul da Italia no dia 24 do corrente mez ao meio dia.

Pernambuco 21 de agosto de 1872.

O vice consul,
Barão da Soledade.

LEILOES.

Leilão DE FAZENDAS AVARIADAS

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

Hoje

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ DE
PREDIOS

A SABER:

Tres casas terreas novas, edificadas em chãos proprios, na rua do general Seara, outr'ora rua do Jasmim (Boav.sta) ns. 1, 3 e 5

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, na rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz (Recife) n. 8.

HOJE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DA

Armação, generos e dividas da taberna da rua do Imperador n. 14. Espolio de Guilherme José Ferreira,

HOJE

O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. curador geral de ausentes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos ausentes, da armação, generos, dividas e mais pertences do armazem de generos da rua do Imperador n. 14, pertencente ao espolio de Guilherme José Ferreira.

A's 11 horas do dia acima na mesma taberna.

LEILÃO

DE

Grande diversidade de trastes novos e usados, machinas de costura, relogios de algibeira de ouro e prata, crystaes, caixas de musica, correntes de ouro para relogios, grande liquidação de candieiros para gaz, de varios feitios e gostos, facas com cabo de prata para sobremesa, guarda vestidos, toilets, mobilias de amarello e jacarandá, berços e caminhas para crianças, guarda louça, e muitos outros objectos.

HOJE.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

O agente Pestana por conta conta de diversos, venderá em leilão, não só os artigos acima declarados, como outros muitos que estarão patente no referido dia.

Quinta-feira 22 do corrente.

NA

Feira semanal.

Rua do Imperador n. 16.

Armazem.

LEILÃO

DE

Moveis novos, usados, ditos por acabar, 16 toros de jacarandá, taboas de amarello, costados de amarello com 10 palmos, pedras marmores para consollos e jardineiras, taboas de louro, ditas de pinho, 5 bancos para marcineiro, grande porção de ferramenta para officio de marcineiro, roupa usada, 3 oitavas de ouro baixo, 50 oitavas de prata, e outros muitos objectos e pertences da officina de marcineiro da rua estreita do Rosario n. 41.

Espolio de Miguel Ferreira Carreiro

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves encarregado do consulado portuguez nesta provincia, de todos os moveis, roupa, ferramenta, bancos, madeiras e mais utensilios da officina de marceneiro pertencentes ao espolio de Miguel Ferreira Carreiro, sito á rua estreita do Rosario n. 41.

AS 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO

DE

Moveis, carros e cavallos

Em continuação

Sexta-feira 23 do corrente

Na Ponte d'Uchôa

O agente Pinto não tendo podido levar á leilão no dia 20 do corrente os moveis e mais objectos annunciados para aquelle dia na casa de residencia do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, continuará na sexta-feira 23 do corrente o referido leilão, constando de bens moveis, carros e cavallos, de conformidade com o cathalogo existente em poder do mesmo agente.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do Arco de Santo Antonio um trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 11 horas.

Leilão

DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, e arreios para um cavallo.

SEXTA-FEIRA 23 DE AGOSTO

A' 1 HORA DA TARDE.

Na Ponte d'Uchoa

Por occasião do leilão na casa de residencia do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Na madrugada do dia 20 do corrente roubaram do quintal da casa n. 45 da rua da União, diversas peças de roupa de homem e de senhora, entre as quaes 7 calças novas de brim branco, 1 colete da mesma fazenda, 3 camisas de homem de madapolão, 3 ceroulas de bretanha e 2 camisas de meia, tudo marcado á tinta—Dr. Figueirôa; a pessoa a quem forem ellas offerecidas, terá a bondade de apprehende-las, e leva-las á mesma rua n. 49, 1.º andar, que se gratificará.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 19 de agosto de 1872.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1497 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (16.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (17.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Toda attenção.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que lance suas vistas para a freguezia do Recife, onde o inspector Zeca, quer a todo transe exercer uma posição que não lhe cabe, provocando e insultando a moços do commercio (que alias tem um meio de vida honesto e não como elle) chamando-os de canalha, epiteto este que só a si deve servir; esperamos que o Illm. Sr. Dr. dê as providencias precisas para que evite que mais tarde se dê conflictos, bem para lastimar entre moços que tem nome e reputação a perder, cujos dotes o Sr. Zeca não tem a felicidade de possuir.

Alguns moradores do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua do Duque de Caxias n. 22.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e golinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gasea, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintas com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, leques, de todas as qualidade.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas,
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda pretas, brancas e de cores de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, cambraias brancas pretas e de cores.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos, de osso, marfim, madreperola de muito gosto.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e velludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para Senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de bonecos, cruzes. caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China obra inteiramente nova e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças tudo do melhor gosto, e de de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um sortimento rico de chapéos para senhoras, e meias chapelinas fazenda de muito gosto e ricamente enfeitadas só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs., lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos con ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

PAÕ ESPECIAL

e commum todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, e sendo feito de farinha especial; assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de uma pessoa para caixeiro de encachamento e distillação: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

Na rua Nova n. 6

precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro, paga-se bem.

Casa para alugar

Vicente Ferreira da Costa tendo de retirar-se para a Europa, aluga a casa em que residio á rua de Riachuelo n. 7: a tratar no armazem de Joaquim Lopes Machado & C. á travessa do Corpo Santo n. 25, das 10 as 4 da tarde, ou na rua do Hospicio n. 58, a qualquer hora do dia.

CLUB DOS AZUCRINS

O presidente me dá força a convidar aos Ills. dignatarios para o meeting ger.·. extr.·. que deve ter lugar na caverna deste club, domingo 25 do corr.·. as 3 1/2 horas da tarde.

Caverna do Club dos Azucrins, aos 21 de ag.·. de 72.

Lord Blackstone,

Sec.·.

— Eu abaixo assignado declaro ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que tenho dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com meu irmão José Luiz Martins no estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 22, cuja firma gyrava sob Martins & Irmão, em 3 de agosto de 1872, como se vê do distrato assignado por nós e sellado por elle, sahindo eu livre de qualquer responsabilidade desta data em diante.

Recife, 21 de agosto de 1872.

Antonio Luiz Martins.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou ao Sr. José Miguel Barbosa Ramos, a taverna sita á rua de Hortas n. 12, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus até a data de 9 de agosto de 1872.

Recife, 21 de agosto de 1872.

José Raphael Batalha.

— Precisa-se de uma pessoa para serviço externo de uma padaria: na rua da Florentina numero 3.

A RETAGUARDA

20 passos todos os pomadistas

em quanto o União e Commercio, grande armazem de viveres á rua do Imperador n. 51, se apresenta ao respeitavel publico despido de phrases jesuiticas, offerecendo-lhe um sortimento completo dos mais finos viveres para uma boa mesa.

O União e Commercio

Não tem semelhança alguma com seus collegas os jesuitas da época, que se dedicam a encher os jornaes de quanta pomada encontram.

O União e Commercio

Despe-se dessas etiquetas e cheio da consciencia convida o respeitavel publico para que o visitando, possa convencer se da modicidade dos preços de seus generos, do bom sortimento, finalmente da maneira porque dispensa o cavalheirismo a todas as pessoas que o honram.

O União e Commercio

Folga de vir participar ao respeitavel publico que no numero de seus excellentes viveres encontra-se a mais fina e delicada manteiga intitulada deliciosa cujo artigo só possue o União e Commercio.

O UNIAÕ E COMMERCIO

Abraça um systema franco

Vende barato para vender muito.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Do 1. de setembro de 1872 o movimento dos trens de passageiros será regulado pela tabella seguinte:

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES.	Manhã. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn
Cinco-Pontas.... (partida)	8	20	3	30	5	30
Afogados......	8	28	3	39	5	38
Boa Viagem......	8	38	3	53	5	48
Prazeres	8	45	4	2	5	55
Ilha	9	7	4	30	6	17
Cabo..........	9	20	4	45	6	30
Ipojuca..........	9	38	5	7	—	—
Olinda..........	9	53	5	22	—	—
Timbó Assú.....	10	7	5	36	—	—
Escada........	10	30	5	50	—	—
Limoeiro........	10	41	—	—	—	—
Frexeiras........	10	54	—	—	—	—
Aripibú	11	9	—	—	—	—
Ribeirão........	11	25	—	—	—	—
Gamelleira......	11	45	—	—	—	—
Cuyambuca......	12	—	—	—	—	—
Agua Preta......	12	20	—	—	—	—
Una.......... (chegada)	12	40	—	—	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES.	Manhã. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.
Una.......... (partida)	—	—	—	—	1	—
Agua Preta........	—	—	—	—	1	20
Cuyambuca........	—	—	—	—	1	40
Gamelleira	—	—	—	—	2	—
Ribeirão	—	—	—	—	2	20
Aripibú	—	—	—	—	2	36
Frexeiras	—	—	—	—	2	52
Limoeiro........	—	—	—	—	3	3
Escada........	—	—	8	10	3	15
Timbó Assú........	—	—	8	26	3	28
Olinda........	—	—	8	41	3	43
Ipojuca	—	—	8	55	3	57
Cabo........	—	—	9	25	4	15
Ilha........	7	13	9	40	4	28
Prazeres	7	35	10	—	4	50
Boa-Viagem	7	42	10	8	4	57
Afogados	7	52	10	22	5	7
Cinco Pentas.... (chegada)	8	—	10	30	5	15

G. O. Mann, Superintendente.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se uma casa terrea á rua Imperial n. 150, muito propria para um estabelecimento de taverna como acaba de ter, ou mesmo para familia : a trata rua rua do Amorim, armazem n. 48.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco ; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Escravo fugido

Está fugido ha dous mezes o escravo Clemente, de idade de 35 a 40 annos, com os signaes seguintes : côr cabra, cabellos carapinha, barba não muito fechada, estatura alta, secco, pernas, pés e dedos compridos, tem na canella uma costura proveniente de ferida ; o dito escravo pertence ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Curvello, morador no Brejo de Taquaretinga : quem o apprehender leve-o ao mesmo senhor que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de pouca familia: á tratar na rua da Cadiea Nova n. 34.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 28.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar na freguezia dos Afogados um sitio com uma pequena casa : quem quizer vender dirija-se ás Cinco Pontas n. 82, que se dirá quem compra ; e tambem vende-se latas com 4 libras de doce fino, o melhor que ha neste genero ; e precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos para o Giquiá.

NOVO HOTEL

HESPANHOL, na rua larga do Rosario n. 13, aonde se encontrará os bons petiscos a hespanhole a brasileiro, com toda a promptidão e asseio, e se fornece comida para fóra.

—Quem quizer allugar uma loja propria pare negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

Attençaõ

Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos ; em chãos proprios : quem a pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 5, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes : 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria hespanhola n. 72, em Santo Amaro.

AVANTE!

Na vanguarda dos pomadistas.

Sim na vanguarda, porque é esse o lugar que te pertence ! Adquiris-te por unanimidade de votos o diploma de *pomadista mór*, e por elle veras conhecido por toda a posteridade ! Não desanimes ! Continua trilhando a mesma senda e verás, que mais tarde tu só venderás a tua manteiga *deliciosa*. O cavalheirismo, que ufanas poder dispensar, de certo não presidio á redacção de teu *pomposo* annuncio.

Deste uma prova cabal da pouca semelhança que tens com os teus collegas ; e elles estimam bastante que assim aconteça. Sê mais comedido ; não insultes assim a classe, a que tiveram a complacencia de deixar-te pertencer.

Vende tua manteiga *deliciosa*, sem incommodar aquelles que nem ao menos de ti se lembram.

Até outra vez, meu cavalheiro.

Commercio e União.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 58.

Molestias de olhos

O Dr. Bonjean dá consultas sobre molestias de olhos todos os dias uteis, das 10 até as 2 da tarde ; á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim : á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja idosa e de bons costumes : a tratar em Fóra de Portas, rua dos Guararapes numero 48.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : no collegio da Conceição.

O advogado João de Sá Albuquerque tem seu escriptorio na rua Velha da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e nos outros dias no engenho Guerra do mesmo termo, que fica meia legua distante daquella villa.

Incube-se tambem de causas no fôro do Cabo, Escada, Serinhãem e Rio Formoso.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas : a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer ; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

— Manoel Fructuoso da Silva retira-se para Europa com sua familia e deixa por seus procuradores : 1º o Sr. José Alves Lima, 2º Domingos Antonio da Silva Beiris, 3º Luiz Abranches de Figueiredo. Declara que nada deve, todavia se alguem se julgar seu credor apresente-se nestes quatre dias, que sendo justa sua reclamação será pago.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo ; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluabre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto á 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nez de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapates de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabélecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra convida a todos os seus irmãos para o dia 25 do corrente, as 9 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio para em mesa geral tratar-se sobre a reforma de nosso compromisso, e outros objectos dignos das deliberações de mesa geral.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra em 20 de agosto de 1872.

José Rodopiano dos Santos, Escrivão.

— Na rua do Fogo n. 35 engomma-se roupa para qualquer familia que precisar.

— Precisa-se um caixeiro de idade de 12 a 16 annos : á tratar no pateo o Terço n. 82, vendat

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 18 a 20 annos, que dê conhecimento a sua conducta : a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro n. 66.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava : rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 53.

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes : a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia : na rua do Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar : na rua do Hospicio numero 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Duque de Caxias n. 60 A.

AMA Precisa-se de uma para cosinha : no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Precisa-se de uma ama secca : na rua dos Martyrios n. 101, sobrado de um andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar : na rua de Brum n. 69.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas pessoas : a tratar no pateo do Terço n. 82.

Na rua das Trincheiras n. 34, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar no pateo da Paz n. 98, nos Afogados.

Ama de leite com condição.

Uma mulata escrava com 25 annos de idade, casada, deseja ir criar em alguma casa de familia, levando em sua companhia seu filho, que tem 2 mezes e está gordo e limpo ; com a condição, porém, de lhe adiantarem (para sua liberdade) 1:000$, pagando a mesma com o trabalho da criação, e depois completando o pagamento com os seus serviços, pois sabe engommar, cosinhar, coser alguma cousa e trabalhar em diversas qualidades de doces : quem quizer fazer este negocio, que a mesma receberá como uma esmola, annuncie sua morada para se tratar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa ; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

N. 120,360

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira ter a bondade de dirigir-se a esta typographia para tratar com uma pessoa acerca de um negocio

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço ; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptase qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Precisa-se de um criado de meia idade para casa de pouca familia : a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 11.

Gabinete Portuguez DE Leitura.

Por ordem do Illm. Sr, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria, sexta-feira 23 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 20 de agosto de 1872.

Boaventura Rodrigues de Amorim.
1º secretario.

100$000.

Desappareceu no dia 11 do corrente, do hotel de França, do quarto de um passageiro, um relogio patente inglez, meia caixa, e uma corrente de ouro com quatro elos ao centro, trabalhada a buril, as pontas são de elos redondos e lisos, tem uma medalha escudo de ouro com as letras T X B enlaçadas : quem della der noticia ou a levar á rua do Bom Jesus n. 57, terá a gratificação de 100$.

— Precisa-se alugar uma mulher para vender na rua, assim no Recife como no mato : a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 2, 2º andar.

Aluga-se

a familia, o terceiro andar da casa n. 32 da rua estreita do Rosario ; tem commodos e é fresco : na thesouraria das loterias.

Engenho Soledade

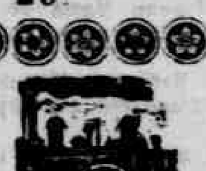
Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas ; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar : a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato : á tratrar na thesouraria dos loterias.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade : na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29



Via ferrea do Recife a Olinda.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas referente ao semestre findo em 30 de setembro proximo passado, e de tratar-se de outras materias de importancia.

Escriptorio da companhia, 14 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,
Laurentino José de Miranda.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel : á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas ; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado : roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Alves, que será bem recompessado.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

Precisa-se

alugar um preto escravo para serviço de copeiro, e uma preta escrava para cosinhar, lavar e engommar, agradando pagase bem. Rua da Cruz n. 68, armazem.

Sorvete.

Todos os dias de 11 horas em diante na rua da Cruz.

N. 13.

Gelados.

Gelados de fructas differentes na rua da Cruz.

N. 13.

— Aluga-se um sitio na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, denominado do Jacobina, com casa para accomodar grande familia por ter 4 salas, 9 quartos, cosinha, estribaria o cocheira : quem pretender dirija-se á rua d'Aurora n. 15 ou rua Nova n. 13 e para ver no mesmo sitio que la tem quem mostre.

Escravo fugido.

Ausentou-se o preto Antonio com os signaes seguintes: cor preta, secco do corpo, coixo de uma perna, doente dos olhos, usa bigode, falta dedentes, é muito historiador, costuma embriagar-se, levou vestido calça de casemira e camisa de algodão branco : quem o apprehender e levar a rua do Duque de Caxias n. 52, ou na do Conde da Bôa Vista n. 26, será bem recompensado.

— O abaixo assignado precisando ir á Europa tratar de sua saude, participa aos seus freguezes e a todas as pessoas, com as quaes tem estado em relações commerciaes, que deixa encarregado dos seus talhos de carnes verdes da rua do Rangel e ribeira de S. José ao seu socio o Sr. Felix Gomes Coimbra, o qual em virtude do contrato social, celebrado entre ambos, e que começara a vigorar do 1º de setembro proximo futuro em diante, fica autorisado á continuar no gyro de todos os seus negocios sob a firma social de Felippe Pommarès & C. ; outrosim faz sciente, que deixa como seu procurador ao Dr. José Vicente Duarte Brandão, e prevalece-se da opportunidade para declarar, que nada deve nesta praça e nem fóra della : todavia quem se julgar seu credor apresente-se antes do mencionado dia 1º de setembro vindouro em a casa de sua residencia á rua do Rangel n. 36.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos ; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ALUGA-SE

O segundo andar do sobrado a rua do Vigario Tenorio n. 20 : á tratar na rua do amorim n. 37.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa : na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados: á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um que seja perito e bem comportado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na rua da Aurora n. 33

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tufo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

LIQUIDAÇÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Moleque.

Precisa-se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

CRIADO

Precisa se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotiva: á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— Precisa-se de um criado para casa de uma só pessoa, preferindo se escravo: á tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 1º andar.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar se para fóra em consequencia de molestia.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUVAS DE PELICA

Amaral Nabuco & C vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

— Vende se uma molatinha de idade de 12 annos, boa para casa de familia: á tratar na rua dos Martyrios n. 152.

— Na rua do Duque de Caxias n. 103, tem para vender vinho de cajú puro.

— Vende-se manteiga ingleza a na rua de Pedro Affonso n. 1. a 500 a libra, ou a 1$100 o kilo [illegible]

— [illegible] ha no mercado [illegible]

— Cal de Lisboa, a mais nova que [illegible] cado: a rua de Pedro Affonso n. 5.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

uma bonita cadeirinha de passeio com todos seus pertences: a ver e tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

Camillo Castello-Branco

ROMANCES NOVISSIMOS.

A Freira no Subterraneo, romance historico, por 2$000.

O Carrasco de Victor Hugo, José Alves, por 2$.

Livraria Franceza.

— Vende-se na ilha de S. Miguel meio moio de terrenos e uma casa sita na cidade da mesma ilha: os pretendentes dirijam-se á rua de Marcilio Dias, n. 99 para tratar.

— Vende-se a casa terrea na freguezia de S. José rua do Dique n. 28: a tratar na ribeira da Boa-vista n. 6.

Acrobatas.

Amaral Nabuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem-se 2 escravas, bonitas figuras, a 1.ª cozinha, engomma com perfeição; a 2.ª cosinha e lava bem e é muito possante para todo serviço, ambas podem ter a idade de 24 annos: para ver rua rua de Hortas n. 110.

— Vende-se um sobrado de tres andares em chão proprio, na rua do Marquez de Olinda n. 47: a fallar na rua do Visconde de Albuquerque numero 131.

Attenção

Vende-se arreios para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. 14.

Salsa-parrilha

chegada pelo ultimo vapor: vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 11, 1º andar.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua de Cruz n. 26, vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

ATTENÇÃO

Vende-se uma victoria — carro — nova e de gosto, a qual possue alguns sobresalentes. Tambem precisa se de um feitor portuguez para sitio, e sobre uma e outra cousa trata-se na Capunga, rua das Pernambucanas casa n. 64, onde igualmente se trata o aluguel de uma boa casa com jardim e sitio na povoação de Beberibe, tendo o banho do rio nos fundos do sitio e perto da casa de vivenda, ou na rua do Queimado sobrado amarello 2º andar.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para pensar de duas crianças em casa de familia.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Precisa se alugar um preto que seja possante: na rua da Aurora n. 49.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 2845 e quatro quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (16ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

ALMANAK DE LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um rapaz de 14 a 15 annos de idade, para caixeiro de qualquer estabelecimento menos taverna: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

COMPANHIA
Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Contra protesto.

No *Jornal do Recife* n. 156 do corrente anno, eu abaixo assignado deparei com um protesto feito por D. Maria Prudencia Emery Lima, declarando que protestava contra a venda do engenho Capricho, por ter sido lezada na venda que ella com seu finado marido havia feito do referido engenho, e porque seja esse protesto destituido de fundamento, declaro que D. Maria prudencia e seu finado marido venderam-me na Sesmaria Prato Grande uma parte que possuiam da quantia de um conto e quinhentos mil reis e a parte que tinham nas obras do engenho referido, tudo pela quantia de oito contos, e que não houve lezão no contrato, e peço encarecidamente a Sra. D. Maria Prudencia que venha a juizo allegar a lezão de que falla, porque tendo, como tenho, toda confiança, nos tribunaes da justiça, V. S. terá a sorte que tem todos aquelles que litigam sem razão e só para perturbar a paz e tranquillidade de quem vive, como eu, occupado em meus trabalhos de agricultura.

Agua-Preta, 29 de julho de 1872.

Joaquim José de Mello.

— Aluga-se a casa terrea com sotão, e agua, á rua da Aurora n. 101: trata se a mesma rua n. 103.

— Ha uma casa para alugar na rua de S. João n. 51, com commodos para pequena familia.

Ao commercio

O Sr. João Martins Nogueira dos Santos desde o dia 1º do corrente deixou de ser caixeiro de João do Rego Lima.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

Cosinheiro

Precisa-se de em cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço: a tratar nesta typographia.

Dinheiro

— Na rua da Concordia n. 124. se dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

Feitor.

No engenho Matto-Grosso, comarca do Rio-Formoso, precisa-se de um feitor, preferindo-se preferindo-se portuguez e solteiro: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um de conducta afiançada, para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava capaz para andar com uma menina de 3 annos, que seja carinhosa e cuidadosa: quem tiver dirija-se á Capunga á rua da Ventura, sitio n. 2, que achará com quem tratar.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODÃOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mestrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperanca á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermi fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publ co.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO
Lindos vestuarios para baptisados

Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales

Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Luvas de pellica

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete novas luvas de pellica brancas, de côres e pretas para homem e senhora; á rua do Duque de Caxias n. 53.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa omo de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel qualiquerdade de fazendas, que se procure, e arante se vender por menos preço, que quaoutro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição do opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Caixões vasi

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

ARMAZEM DO CAMPOS.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de Alvaro Augusto da Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PR[...]OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços		Idem idem portuguez[...], muito finos a 1$800 e	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a .	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a .	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e . . .	400	Potes de dita ingleza a rs. . .	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	PERFUMARIAS	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Idem idem beira dourada a rs. .	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem a rs. 400 e	500	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a .	1$500
		Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a. .	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende rua da Madre de Deus n. 22, armazem João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, [...] quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio,

LITTERATURA.

A vida.

(AO ILLM. SR. AURELIANO MAMEDE CORDEIRO, EM TESTEMUNHO DE SINCERA ESTIMA E AMIZADE, QUE LHE CONSAGRA O AUTOR).

Porque á veces lo que escontra el justo
Por la misma razon deleita el gusto.

(LOPE DE LA VEGA).

Já da vida quiçá desgostosos,
Já sem minima esp'rança, sem fé,
Outros queiram dos mortos o somno
E por elle suspirem até...

Outros, sim, que não eu! já descridos,
Já sem animo, já sem vigor,
Menosprezem, odeiem a vida,
Lhe votando intranhavel rancor...

Mesmo cheia de dôres e penas
Como a julgam, meu Deus! mesmo assim,
Ai, a vida é tão bella, é tão doce,
Que eu lhe tenho um apêgo sem fim.

Esta vida é um sonho ineffavel
De ineffaveis, gentis mutações;
Um resumo de plenas delicias,
Um composto de ethereas visões.

É, por certo, mais cara mil vezes
Que o trovar do melhor menestrel;
Ou mil taças de grata ambrosia,
Ou mil favos de doce hydromel.

Bello oásis ameno, aprazivel,
Dom celeste de um preço ideal,
Toda risos e gosos e amores...
Esta vida não tem outra igual.

Esta vida é o nectar dos deuses,
E' um horto encantado, um jardim,
E' a mais verdadeira poesia,
E' um mundo de fadas, emfim.

Quem não gosta seus magos sorrisos?
Quem não ama seus meigos desdens,
Com seus vagos receios bem justos,
Com seus gratos e dubios vaivens?

Ai, é pena que sendo tão bella
E suave e risonha e gentil,
Tão ephemera seja, tão curta,
E tão breve se escôe, tão subtil!

Fardo inutil embora lhe chamem...
Leda ou triste, despida ou louçã,
Ella é meus continuos cuidados,
Ella é meu gentil talismã.

E eu, obscuro, mesquinho vivente,
E eu jamais os seus dons desfructei;
E amo-a tanto, oh! e tanto assim quero-a,
Quanto mais os felizes!... Eu sei!

Pois que importa que ás vezes nos cerquem
No seu curso agonias crueis?
E que negros cuidados nos veixem,
Em pungir-nos tenazes, reveis.

Tal nem sempre o espaço syderio
Limpo está com seus mantos azues,
E nem sempre fulguram os astros,
E nem sempre é diaphana a luz.

Demais: inda a esperança nos resta,
Inda temos na vida por nós
Esta amiga fiel e constante,
Que benina não deixa-nos sós.

Oh! doce iman, que á vida me prende!
Poderosa, attractiva illusão!
Esta vida é o meu jubilo todo,
Toda a minha sincera affeição.

Dizem que ella contém só pezares,
E só ancias e dôres contém;
Pois de males enormes, sem termo,
E' um pelago horrivel:—pois bem!

Inqueri o enfermo,—já frio,
Moribundo, na hora final!
Ai, de a vida deixar, ai, que pena
Não sente elle ness'hora fatal!

Mesmo aquelles que, illusos! se dizem
Fartos já, fartos já de viver,
Quando a parca se antolhe... sentidos
Vê-lo-heis á chorar, á tremer.

Brisas, flores, e fructos, e sombras,
Aves mil de macio frouxel...
Tudo um Edem na vida nos forma
Sob o anileo pomposo docel.

Eis a vida! Maldigam-n'a, embora,
Blasphemando de Deus sem cessar;
Que eu, por mim, hei de sempre quere-la
Com ardor, com extremo sem par.

1869.

FRANCINO CISMONTANO.

Soneto.

Sob o madeiro rigido e pesado
Na jornada do Golgotha, aborrida,
Já quasi sem valor, quasi sem vida
Jesus cahio, cahio de extenuado.

A' porta do judeu ei-lo prostrado,
Descanço lhe rogando em voz dorida!
« Avante! » eis a resposta endurecida,
Que o insano lhe deu arrebatado.

« Avante! » Jesus disse, e sempre avante,
Desde então, sem que nunca se accommode,
Por aqui, por alli anda elle errante.

Vêde-o: ninguem d'entre os mortaes o acode,
E por mór damno seu, ei-lo anhelante
Só buscando morrer, morrer não póde!

1868.

FRANCINO CISMONTANO.

A lagarta e a borboleta.

FABULA.

Estando sobre a folha de um arbusto
A lagarta asquerosa e repellente,
Vio a sua parenta—a borboleta
E ficou mui contente.

Nas azas dos favonios adejando,
Eis que o alado multicor insecto
Veio e poisou naquelle mesmo arbusto
Virente e predilecto.

Soffrega, como estava por fallar-lhe,
Eis a nossa lagarta vai subindo;
E amistosas palavras lhe dirige
Nadando em gosto infindo.

« Quem és? (diz enfadada a borboleta)
Quem és, que assim me fallas tão de prompto,
E o atrevimento teu e o teu arrojo
Requintaes á tal ponto? »

« Que! ? (retruca á lagarta) Será crivel! ?
Pois já me não conheces? Forte caso!
Pois da nossa familia e especie nossa
Tu não és por acaso? »

« Insensata! (lhe torna a borboleta)
De ti hei pena, pois illusa, ignara,
Teu lugar não conheces, a distancia
Não vês, que nos separa! »

Disse; e prestes batendo as sussurrantes
Tenues azas sobtis, sem mais demora,
Rindo-se á pelas despregadas, ei-la
Lá foi, lá foi-se embora.

Cousas do tempo! Cousas do progresso!
Tudo assim por ahi vai, como é patente;
Quem tem quatro vintens já torce a cara
A' quem tem um somente.

1870.

FRANCINO CISMONTANO.

A filha.

(Conclusão).

« Leem por dizer que leram; tocam para brilhar depois do chá ou para que se possa dansar uma walsa; desenham algumas vezes mal, porque é moda e prova de educação fina; e finalmente porque é talento da moda, como o é, conforme o tempo, ter carros e cavallos. Dahi veem esses talentos sem alma que tiram alguma vida da vaidade, talentos sem utilidade fóra do grande mundo, sem raizes do espirito, e que nunca sobrevivem ao casamento. Ora, como nós não somos na sociedade mais do que valemos fóra della, dahi vem tambem essa algaravia sem interesse nem vida, que para ser ridicula não carece de pretenção ou pedantismo, moeda corrente que de preferencia se troca com os tolos, porque são os unicos que trazem a bolsa bem provida della, mas que as pessoas sensatas gastam, porque são violentadas a consumi-la sob pena de ficarem á margem, cousa triste para quem tem vinte annos e um coração.

« .... Que é, pois, a nossa mocidade? Avaliai-a pelo que são os mancebos, pelas vantagens que no mundo bastam a faze-los agradar. Essas vantagens serão os talentos, espirito, caracter, qualidades distinctas, quando mesmo tudo isto se allie a fórmas agradaveis e polidas?

« Asseveram-me que não!

« Serão pelo menos as que nascem do culto cavalheiroso das mulheres, do galanteio nobre, do amor respeitoso e delicado, dedicação exagerada ás vezes, mas nobilitada sempre pela paixão?

« Affirmam-me que nem isto se conhece entre nós!

« Na falta destas, serão pelo menos as da figura, alegria amavel, e fogo da alma que diffunde a animação e a vida?—Oh! não.—A figura, isso é vulgar: a alegria amavel, a animação e a vida, isso é ruidoso e além de tudo commum e familiar. Que será então?

« Primeiro que tudo, são as vantagens de condição, titulos, e na falta delles (porque são raros) o que faz suas vezes: distincções de sociedade, distincções, ficticias, arrogantes...

« Seguem-se depois as vantagens de fortunas, menos ficticias, menos arrogantes tambem, mas rivaes das primeiras, porque são caminho que ali conduz. Depois destas quaes são as outras?—Nada e quasi nada.

« E' a conversação sem interesse, o gracejo insosso, a critica sem finura, a tagarellice importuna; é, não o uso do mundo, mas o conhecimento das peripicias do baile e das combinações do GALOPE; é mesmo antes de tudo a narração grave e affectada de um presumido sem graça, é o estudado da posição e o gracioso alinho dos cabellos: é o COMME IL FAUT vaidoso, estupido e presumido, de luvas garridas e chapéo debaixo do braço; é....sim, e o collarinho! o mais habil e destro em tudo isto é o preferido destas modernas rainhas que reduziram a taes denguices as condições de agradar. «

A filha

Não podiamos fallar das qualidades exteriores e das qualidades do espirito, sem tratarmos das qualidades moraes. Umas e outras valem pelo uso que se faz dellas; o espirito e a belleza nada são sem o coração; é a modestia o seu principal dote: não digo que não haja uma innocente altivez, mas a ostentação indiscreta e premeditada annulla o preço das mais raras virtudes. Cumpre que a menina saiba distinguir entre a essencia e as apparencias.

De certo que o exterior brilhante terá sempre certo prestigio para o seu animo, se não é preciso que ella de todo avalie como philosopho, importa que queira mais ao merito do que a apparencia, que deseje ser boa sem desdenhar ser agradavel. Cumpre principalmente que tenha horror á frivolidade, á mentira e ao egoismo, a tudo que acanha o espirito, mirra o coração e avilta o caracter: como tem pouca inici tiva, não póde exigir-se-lhe a pratica de grandes virtudes, mas deve possuil-as em germen, e nunca deve ignorar-lhes o valor.

Entre as virtudes da mulher, ha uma que parece ser apanagio especial da donzella, e que lhe dá esse singular realce que já não encontramos depois na mulher: não é o frescor meigo dos labios, a agilidade propria dos annos, a viveza do espirito e o brilho do talento que arrebata e surprende: é alguma cousa mais intima ainda e mais delicada, é a graça occulta que se adivinha e presente, antes de se perceber: é a innocencia.

Ha duas especies de innocencia: a innocencia que se ignora e a innocencia que se conhece. Cabe a primeira á criança, a segunda á mulher; entre estas duas está a innocencia da donzella, que é a passagem da innocencia que se ignora para a innocencia que se conhece.

Muitas vezes se ha comparado a innocencia a uma flôr, e esta comparação é sempre nova porque sempre é verdadeira. Pois bem! entre o desabrochar e fenecer da flôr passa esta por muitas variantes. Ahi temos a historia da innocencia da donzella.

A innocencia começa pela ignorancia, mas não é inseparavel della. A innocencia é uma virtude, a ignorancia não o é, e a primeira só é virtude verdadeira na razão inversa da ignorancia.

Não são muitos os meios que podem pôr-se em pratica para preservar a innocencia das meninas. Mas duas cousas ha que não deve olvidar-se: a primeira consiste em que a ignorancia absoluta não dura sempre, e não temos por meio muito prudente que a menina passe precipitadamente do doce somno da infancia para o despertar amargo das desillusões; a segunda está em a illusão não ser tão completa que possa suppôr-se totalmente livre de curiosidade; e esta curiosidade é natural, porque é justo que a creatura racional se interrogue sobre o seu destino, e sobre o logar que lhe compete no banquete social; e, se não póde negar-se ou abafar-se esta curiosidade, não valerá mais illumina-la gradualmente, sem levemente macular o pudor, do que deixal-a ir-se em busca de investigações inquietas e mal dirigidas?

Quanto a mim, o que eu prezo, opinião que vale por um gosto, não é essa simplicidade alvar que não sabe mesmo corar, e que só vem da total ignorancia das cousas, ou da abstenção absoluta da sociedade e do mundo, systema excellente como preparatorio para o ingresso em um convento, mas totalmente inefficaz, se destinais vossa filha para esposa ou mãi.

Do que eu gosto ainda menos é da affectação de ignorancia rude, presumida, e que traz sempre os olhos no chão, que só vê maldade em toda a parte, e que faz crer que o interior não vale mais do que a exterioridade ridicula; mas o que amo vêr em uma menina é essa superior tranquillidade, que, sabendo pouco, não busca aprender mais, e que espera no meio de sorrisos que a vida e o coração lhe revelem insensivelmente seus segredos.

Podereis conhecer agora qual o partido que eu tomaria nesse debate que se levantar entre as mãis de familia: deverá preparar-se a donzella com lições prudentes e conselhos serios, para tomar conta do papel que lhe cabe mais tarde em uma familia nova, ou deverá guardar-se sobre isso religioso silencio, evitando toda a luz com escrupulosa antecipação, e fazendo calar todas as naturaes interrogações da juvenil curiosidade, adiando-as para uma épocha futura?

Eu não posso crêr na vantagem de entregar uma criança á grande prova do casamento, sem que ella vá para isso preparada, dando-lhe que imagine chimeras de falsa liberdade ou paixão ideal, em vez de condições reaes do amor quieto e da responsabilidade materna.

Não quero dizer que se preparem de ante-mão estas advertencias, mas julgo desnecessario evita-las: creio que as palavras de mãi, firmes, graves e pausadas, sobre affectos humanos, sua fragilidade, e provas que os esperam, erros que levam a commetter, seriam remedio mais naturalmente efficaz para preservação de imaginação, nova do que a prohibição de todos os romances: o peior dos romances é o que a imaginação crea no solitario recondito de suas visões.

Mas o mais solido preparativo para os deveres do casamento é a vida do lar, a partilha nos cuidados do bragal e nas occupações de mãi; é o trabalho finalmente, o trabalho não só agradavel, mas principalmente o trabalho util.

E' o trabalho o que mais convém á donzella. Entretem o espirito em acções precisas, e não o deixa divagar por pensamentos incertos, a maior parte das vezes muito proximos do perigo. O maior inimigo da donzella e da mulher é o aborrecimento. O aborrecimento convida a mulher a buscar distracções para a imaginação, distracções que, apparentemente doces e innocentes, ganham manso e manso o fundo da alma, matando a força de querer e obrar, atirando-a depois como presa ás paixões da mocidade.

A actividade, o cuidado no trabalho, o movimento de idéas e occupações, eis ahi o remedio. E' innegavelmente muito importante que a menina antecipadamente receba lições de sciencia domestica, cuja applicação terá de fazer mais tarde na sua propria casa.

A vaga mais terrivel para a donzella, no mar da vida, é o mundo. Não póde todavia fugir-lhe absolutamente.

A familia tem deveres para com o mundo, aos quaes está sujeita por isso a donzella. Não tem ella de viver tambem no mundo, não para elle lhe sacrificar toda a vida, o que é funesto, mas para lhe conceder algumas horas?

Os homens não nasceram para se encurralarem uns aos outros como inimigos: gostam de se ver e de se distrahir; d'ahi veem as reuniões ou sociedades, que são o mundo, onde toma cada um o que póde ou quer, mas cuja abstinencia nenhuma lei nos prohibe ou recommenda.

Tem o mundo seus perigos, bem se sabe; não só para a donzella, mas para a mulher nova e para a mãi de familia. Tem-os tambem para o homem, por mais illustrado que se julgue, por mais sabio que seja. Que faremos então? Arrasa-lo? Impossivel! Cumpre, pois, que saibamos viver nelle, e para isto importa não o evitar absolutamente, mesmo porque, sendo assim, o amor ao prazer virá mais tarde desforrar-se, e muitas vezes para isso saltará por cima do dever e da maternidade. Além de que, o mundo não é tão perigoso para os innocentes como o quer fazer uma sabedoria acanhada. Somos nós, e a nossa experiencia corrupta que vê a maldade em toda a parte: a innocencia não duvida de si; goza mansamente da vida que desabrocha, salva os desfiladeiros sem lhes perceber o abysmo, aspira o perfume da flôr do prazer, sem lhes sentir os espinhos e o veneno. Longe de ter na conta de máos e funestos esses prazeres tão ardentemente queridos das donzellas, de bom grado os repotaria por sãos e salutares: porque satisfazem justamente ás necessidades da imaginação e aos instinctos da poesia que despertam em alma nova, o que seria perigoso comprimir sem prudencia.

Mas, se não sou contra o uso do mundo, condemno com todas as minhas forças o abuso ou mesmo o uso prematuro delle.

Hoje dão-se bailes de crianças; confesso que é cousa bonita e muito para se ver: é todavia um máo prazer. Satisfazem os olhos mas deixam o espirito vasio.

O baile não é prazer de criança, é proprio da juventude.

O furor do baile antes da idade ou depois della é paixão funesta ou ridicula. Quando a donzella libou muito cedo a taça dos prazeres do mundo, bem depressa gastou o que póde dar de prazer são e natural: chegam então os falsos prazeres, derivados das más paixões.

Ao natural desejo de agradar, que não tem outras armas além do prestigio do candor nativo, succede a garridice calculada e fallaz; á generosa emulação que insensivelmente triumpha por amavel, succedem as rivalidades mesquinhas e baixas que se vingam da derrota com a maledicencia e a calumnia, ou que procuram no triumpho, menos a satisfação propria, do que a humilhação alheia; a essa jovialidade, que rebrilha nos olhos, no rosto e no todo, que é signal de alegria santa e felicidade verdadeira, que rejuvenesce o olhar quebrado dos velhos e o pensamento puro do ermitão, succede o riso forçado a essa alegria mundana, fria, secca e contrafeita, semelhante á gargalhada no palco que irrita os nervos do homem de gosto.

O uso discreto do mundo destróe gradualmente na donzella a criança e prepara-a insensivelmente para interessante companheira de gentil mancebo.

O abuso do mundo cria essas mulheres phantasticas, rainhas da moda, acompanhadas nas salas por alas de escravos; a sua belleza de um dia dilata-se amparada em multiplicadas estrategias.

Não sei se me engano, mas creio que uma liberdade discreta e illustrada é o mais solido principio da educação das filhas. Deve confiar-se muito na candura natural; vigiar sem opprimir, desviar sem contradizer. Não póde proteger-se completamente a pureza e innocencia; mas cumpre todavia que por exagerado escrupulo não vão transformar-se as mais vivas e voluntarias creaturas em machinas apparatosas e phantasticas, triste esperança de um marido e meio de desviar o amor!

Concordo em que vai grande differença da educação do homem á da mulher; mas supponho que, guardadas as proporções, devem applicar-se a ambos os mesmos principios. Cumpre que a mulher, como o homem, aprenda a governar-se, isto é, que a razão lhe indique o caminho que deve trilhar. Não é por deferencia ao sexo que se guia a mulher pelo uso, quando se procura formar o homem pelo raciocinio.

O que é honra para um, é dignidade para o outro.

Discernir o bem, ahi vai compendiada toda a sciencia da vida.

Ora, só da razão nos póde vir tal discernimento. O coração mesmo não é juiz absoluto.

« Dedicação, sentimento e sympathia, são attractivos, sustentaculos e supplementos da moral, mas não são por isso nada menos do que o principio. Grande perigo espera a que vio sempre deveres nas primeiras impressões de uma alma bem formada: não é assim; as mulheres seriam muito felizes!»

Mas, á juventude pertence tornar-se digna dessa educação nobre e grave, provando que não ha motivo para a tratarem como criança ou avezinha que se prende em gaiola dourada. Se alguem tanto se abranda a pressão e o constrangimento, deverá substitui-los a discrição propria. Se se dá cultura ao espirito, devem merece-la pela modestia e reserva. Se se esclarecem sobre sua vida e destino, é preciso não aceitar tanto, que venham a julgar temerariamente todas as cousas, mas antes dêem mais solidez e reflexão ás suas opiniões. Finalmente, nunca deve esquecer-se que, se ha pudor da sciencia, ha-o tambem de liberdade, que deve guardar-se mesmo nas cousas mais licitas.

Que se perdôe ao philosopho, se, apezar destes ultimos conselhos, se julgar que é demasiado facil esta moral, porque a culpa não é delle que não sabe do gabinete, e está fazendo votos ardentes para que a natureza humana seja boa, crendo de bom grado que ella o é realmente. Se tal illusão é perdoavel, não o será ainda mais, quando se trata de uma menina, formosa creação da natureza, onde seria impiedade suppôr natural pendencia para o mal?

Demais, seriam baldos, estereis e nocivos todos estes principios, se a sua applicação não fôra commettida aos extremos de mãi vigilante e previdente, que lê no coração da filha melhor do que todos os philosophos do mundo, mercê dessa divinal ternura, que lição alguma logrará substituir.

Sinhára.

I

Um dia, (era a tardinha,) minha irmã tinha-me deixado, promettendo voltar logo, e tardava. Tive saudade de vê-la.... Triste? E' talvez porque não tens uma irmã tão linda e boazinha, como eu tenho; é porque não tens um coração como o seu, tão terno, tão amante. Tive saudade e fui procura-la.

Estava na sala grande com Sinhára, tão entretidas as duas, que tive pena de perturba-las.

Sinhára era uma menina dos seus treze annos, alva e loura. Foi a primeira vez que a vi. Trajava um vestido curto de amarello côr de canna, deixando apparecer as rendas e bordados das alvas calcinhas: o corpinho era um zuavo com graça abotoado ao pescoço, sobre uma camisinha de finissima combraia e entreaberto na cintura. Os cabellos, atirados soltos para traz, cahiam-lhe em louros frouxeis até aos hombros.

Galante era ve-las—ambas—sózinhas na sala, como duas rolinhas no areal, tão ingenuas, tão esquecidas alli.

Com que graça a *lourazinha* corria pelo teclado do piano aquellas mãozinhas assetinadas! Como se *amuava* toda, quando com a ligeireza dos dedos errava uma nota!

Mariquinhas applaudia-a, sentada a seu lado, ás vezes como ella enlevada, acompanhando com a cabeça o compasso da musica: outras vezes rindo-se por vêr o frenesi com que mordia os labios quando faltava-lhe a nota. Com que raiva então Sinhára voltava ao principio da musica para mostrar que a sabia!

De repente parava:

— Já aprendeste a musica de teu irmão, Mariquinhas?

— Elle me ensinou, mas erro-a toda.

— Pois toca-a assim mesmo.

E levantou-se, dando lugar a minha irmã. Dahi a pedaço tornava:

— Já ouviste o *Adeus?* Espera... eu sei o começo.

E destrocavam novamente os logares.

Depois esqueciam-se inteiramente da musica.

— Ainda não viste os chapéos que se estão usando?

— São os de copa alta, não? Papai quiz me dar um...

— E tu não quizeste? Pois eu já tenho.

— Mamãi acha-os muito feios.

— Mas é moda.

E' raro ver-se duas moças juntas—duas moças? duas meninas, duas crianças, que não fallem em casamento. Ha só uma differença; é que as meninas têm menos cuidado, deixam-se apanhar quasi sempre, e as moças são mais cautelosas e sagazes: espiam primeiro que ninguem as ouça para abrirem-se a vontade. Desta vez foi Mariquinhas quem interrompeu.

— Sabes, Sinhára, disse ella rindo-se, corre que te vás casar: é certo?

— E', respondeu a bregeirinha, e é comtigo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 188.)

XXII

Não deu signal o carcereiro de ter ouvido as palavras de D. Francisca. Indicou-lhe a porta por onde devia entrar, deu passagem ao escrivão para que a acompanhasse, e subio com ambos as escadas seguido pelos officiaes de justiça. Na sala ordenou ao guarda principal que encerrasse no quarto n. 3 aquella presa, e recebendo a guia da mão do escrivão Mendanha, lançou n'ella o costumado recibo em que se constituia responsavel por D. Francisca, em quanto estivesse entregue á sua custodia e guarda.

— Aqui tem a guia com o recibo, disse para o escrivão o velho carcereiro. Quando quer seguir para Lisboa?

— Amanhãa bem cedo, respondeu o escrivão Mendanha. Tomara eu poder abreviar mais o tempo em que estou sujeito a tamanha responsabilidade.

— Então pelo que vejo a tal D. Francisca é heroina? Fez cousas do arco da velha!

— Eu não costumo n'este meu officio acompanhar servas de Deus, mas d'essa posso affirmar-lhe que é de bico revolto, como se costuma dizer. Já fugio dos carceres da inquisição!

— Senhor Deus, Misericordia! Que tal é a menina! Pois d'esta cadeia lhe asseguro eu que não foge. E' prisão segura, e o carcereiro chama-se Vicente Homem, e foi já velho ao Roussilhão. Póde ir descansado.

— Vou, que bem preciso de descanso. Não preguei olho a noute passada em Aveiro com receio de que ella me fugisse. A cadeia não tem nenhuma segurança, e o carcereiro disse-me que guardasse eu a presa, se queria, porque no estado d'aquella prisão elle não respondia por nenhum preso. Faça idéa do susto em que fiquei.

— Pois eu respondo por todos os presos confiados á minha guarda. Vá descansado. Cá o soldado velho não se deixa lograr. No Roussilhão eu sósinho escoltei seis prisioneiros, e não se me escapou um unico, e no hospital de sangue, onde me pozeram de enfermeiro, tambem não tive nenhum desgosto. Acostumei-me a dormir com um olho aberto, e vejo quanto se passa. Descanse e durma a somno solto. Amanhãa lhe restituirei a presa á hora que determinar.

— Ainda bem que posso ir dormir tranquillo. Se quer deixo-lhe os meus officiaes.

— Não é necessario.

— Pois então adeus até amanhãa. E cuidado com ella. Olhe que é muito ladina.

— Não tem duvida. Eu não sou nenhum palerma. Vá socegado.

Foi pernoitar o escrivão á antiga estalagem que os condes de Catanhede mandaram fundar em Coimbra com permissão regia, e que ainda conserva o titulo de Paços do Conde. O carcereiro recolheu-se ao seu quarto, mandou fazer a visita e toque das grades pelo guarda principal, e apezar de ficar contiguo aos seus aposentos o quarto n. 3 onde estava a sobrinha, não entrou n'elle. Despedio-se do guarda, recommendou-lhe vigilancia, e disse-lhe que se ia deitar para estar prompto de madrugada quando viesse o escrivão buscar D. Francisca.

Por volta das dez horas da noute não se ouvia em toda a prisão o minimo ruido. Presos e guardas estavam no primeiro somno. Então o Sr. Vicente Homem procurou na gavéta uma chave, abrio com ella a porta que da cosinha dava passagem para o quarto n. 3, e foi encontrar-se com a sobrinha que o estava esperando.

— Minha pobre Helena! Que desgraça a da nossa familia! Tu presa em Coimbra, e eu condemnado a ser teu carcereiro! Se teu pai seguisse os meus conselhos, não padeceria o desventuroso fim que teve, e se eu não estivesse no regimento, quando elle morreu, teria tomado conta de ti, e não chegarias a esta desventura. Infeliz rapariga!

— Deixemo-nos de exclamações, meu tio. Tudo podia ser assim, mas não foi. Façamos agora o que se póde fazer. E' necessario que eu fuja esta noute, e o tio Vicente irá comigo. Tenho dinheiro para mais de um anno, e pessoas poderosas que me protegem. Bateram agora mesmo ás dez horas na Estrella. Sahindo dentro de meia hora, quando amanhecer, já estaremos muito longe de Coimbra.

— Ta, ta, ta, ta! Como tu caminhas! Valha-te Deus, filha! exclamou Vicente Homem, sentando-se em um dos escabellos que havia no quarto.

— Não se sente, meu tio, disse Helena com grande energia. Vamos; sou filha de seu irmão. Sou o seu proprio sangue. Salve-me já que a fortuna me poz nas suas mãos.

— Olha, menina, replicou o velho, na minha idade já se não tentam emprezas d'essas. Estou com os pés para a cova, e não quero morrer n'um carcere como teu desgraçado pai. Nem fujo comtigo, nem te deixo fugir. Vê se te sirvo para outra qualquer cousa.

— Pois meu tio vê n'esta afflicção a sua pobre Helena, a sobrinha que tanto acariciou pequenita, e quer deixar-me em poder dos meus inimigos? Por quem é, supplicou a desditosa lançando-se-lhe aos pés, por quem é, salve-me. Peço-lhe pela alma de meus pais!

— Levanta-te, Helena. Não me peças impossiveis. Eu fui moço fidalgo (1) em Santa Cruz, e dizia o senhor Dom Prior que eu era moço na idade e fidalgo no proceder apezar de homem do povo. Sentei praça depois voluntariamente, e fui o melhor soldado do regimento. Servi de enfermeiro e cumpri á risca os meus deveres. Quando dei baixa, e soube dos infortunios de meu irmão e do principio das tuas caravanas, quiz sahir de Coimbra, e ir ganhar pão com o suor do meu rosto em outra terra. Em Santa Cruz não m'o permittiram, e nomearam-me ajudante da botica, e como alli me tratassem mal por eu ser já velho, e porque o boticario queria para lá um parente seu, o senhor Dom Prior e outros padres da ordem empenharam se para me obter este lugar. Ha tres annos que sou carcereiro da Portagem, e tão honrado no meu officio como fui na vida inteira. E queres tu, sobrinha da minha alma, que eu agora mude de caracter e envergonhe as barbas dos meus protectores? Não é para isso Vicente Homem. Quero-te muito, porém, não falto ás minhas obrigações por tua causa, nem por nenhum outro motivo.

— Vejam que sorte a minha! bradou Helena enfurecida. Meu pai infamou a sua memoria e deixou-me ao desamparo. Meu tio estava longe e não póde valer-me. E agora que tem o meu destino na sua mão, não quer salvar-me! E' raça maldita esta nossa! Bem se vê que somos judeus! Nem a nós mesmos auxiliamos! Sempre a mesma covardia e humildade dos filhos de Israel! Canalha!

— Não insultes a memoria dos teus, desgraçada. Nossos avós, segundo por ahi diz o povo, eram christãos novos, mas eu sempre vivi na lei de Jesus Christo e n'ella espero morrer. E que fosse judeu? Entre os filhos de Israel ha bons e máos. Procederia como procedo.

— Se eu ao menos podesse fingir-me doente, exclamou desesperada a sobrinha do carcereiro. Daria tempo aos meus protectores para me acudirem.

— Isso agora é outra cousa. Queres amanhecer com febre, e demorar-te em Coimbra tres ou quatro dias? Não é difficil. Vou preparar-te uma bebida com que a minha pratica de boticario te alcançará o que desejas, mas desde já te previno de que não sabes desta cadeia senão, para a mão do escrivão Mendanha. Sôlta, só por ordem da autoridade.

— Pois sim, meu tio, será como deseja. Dê-me essa bebida. Faça com que possam soccorrer-me as pessoas que me protegem. Mas não se demore. O tempo vôa.

Meia hora depois administrava o carcereiro á sobrinha uma beberagem preparada por elle, e de manhãa, dous lentes de medicina convocados pelo escrivão, asseveravam que a fadiga da viagem produzira n'aquella senhora delicada uma febre violenta, cujo caracter não se podia determinar desde já, porém, que a impossibilitava de fazer jornada sem perigo de vida.

XXIII

Jeronymo de Lemos ao despedir-se de D. Francisca na estrada de Paços de Ferreira para o porto pedira muito á viuva que lhe désse noticias suas e que lhe mandasse dizer a rua e casa em que ia residir na cidade, mas como nem ella quereria dar a saber a D. Mathilde que se correspondia com o filho nem o joven fidalgo de Crestuma se demorava muito tempo em casa, combinaram em que mandasse as cartas em sobescripto dirigido a Thiago José Torres, estudante de Lourêdo que fôra condiscipulo de Jeronymo na escola e com quem elle tinha relações de amizade.

Thiago recebia as cartas, e mandava-as por um proprio aos sitios por onde Jeronymo de Lemos andava em crua guerra com a caça de toda a especie. A primeira veio tres dias depois da partida de D. Francisca e foi logo enviada ao seu destino. A segunda chegou dous dias depois da deligencia feita pelo escrivão Mendanha na quinta do Cedro em Villa Nova de Gaya, e foi encontrar o mancebo nos montes que ficam superiores á pequena villa de Melres na margem direita do Douro já reunido com o Tamega.

D. Francisca dizia-lhe que fôra presa por motivos desconhecidos d'ella; que talvez houvesse engano de nome; e que se desejava salva-la, lhe acudisse pela estrada de Lisboa onde a encontraria, porque tencionava empregar todos esforços para se demorar no caminho. Accrescentava que ao descobri-la na estrada, fingisse não a conhecer, e procurasse conversar com os officiaes de justiça, e concluia dizendo-lhe que o seu empenho era não chegar n'aquella situação á Lisboa por causa de seu primo Antonio de Araujo.

Não poderiam sustentar se por muito tempo tantas mentiras, mas o intuito da sagaz rapariga era fugir aos esbirros, e n'este caso Jeronymo de Lemos, pouco astuto, como era, não chegaria nunca a saber a verdade. Acompanha-la-hia na fuga, e captivo dos encantos de D. Francisca, não veria senão pelos olhos d'ella, nem acreditaria senão o que ella lhe dissesse. A vaidade d'esta desenvolta criatura sorria o plano de prender o fidalgo de Crestuma nos laços de que se desligara Luiz de Mattos, e de induzi lo a desposa-la immediatamente com o que viria unicamente a trocar a casa de Paços de Ferreira pela casa de Crestuma.

Jeronymo de Lemos mal recebeu a carta, embarcou em Melres para o Porto, e pretextando negocio imprevisto da sua casa e tão repentino que não lhe permittia mandar a casa, obteve de seu primo Bernardo de Lemos, rico fidalgo do Porto, o dinheiro necessario para a viagem, uma lettra para um negociante de Lisboa e cartas de recommendação para pessoas principaes da côrte. Escreveu do Porto á mãi, dando-lhe parte de que ia á capital por motivos imperiosos, e pedindo-lhe que mandasse pagar a Bernardo de Lemos a quantia pedida. Depois comprou um bom cavallo para si, ajustou dous criados conhecidos por valentes e ladinos entre a nobreza do Porto, em cujas casas sempre tinham servido, e alugados os cavallos para elles, partio pela estrada de Lisboa, chegando a Coimbra no dia seguinte áquelle em que a sobrinha do carcereiro adoecera com febre.

(1) O Dom Prior de Santa Cruz de Coimbra dava por mercê real o titulo de moço fidalgo aos criados que o serviam.

(Continuar-se-ha.)

P. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.